Sexta-feira proxima termina o prazo para o recebimento das emendas ao projecto constitucional

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção: - 2-2990 — Administr.: - 2-2992

ANNO II — São Paulo — Sabbado, 7 de Abril de 1934 — NUM. 563

Não se quer agitar a opinião contra a inelegibilidade do sr. Getulio Vargas

Como vivem os dictadores

STALIN VIVE RECLUSO, DANDO A IMPRESSÃO DE UM PODER OCCULTO

— I —

Por WALTER DURANTY - Moscou

Stalin é, hoje, provavelmente o mais poderoso homem do mundo. Elle pode, é verdade, não ter a mesma autoridade politica e economica como o presidente dos Estados Unidos. Mas de outro lado, a sua palavra é lei — e pode-se mesmo affirmar que elle pode exceder a lei — de uma forma impossivel na America. Explica-se este facto pela differença entre os systemas sovietico e americano.

Na U. R. S. S. o Partido Communista é verdadeiramente supremo e sua politica, uma vez adoptada, não pode ser contestada e nada ha na imprensa ou alhures que corresponda ao que chamamos de "liberdade de palavra", isto é, o direito de qualquer cidadão dizer o que lhe approuver acerca da administração, sem receio de consequencias desagradaveis.

A Lei Americana permitte a qualquer pessoa exprimir livremente o seu pensamento, contanto que elle não blaspheme ou use de linguagem que possa ameaçar a paz, emfim a segurança publica.

Na Inglaterra, de ha muito, adoptou-se a politica de que os oradores podem dirigir-se ao publico no Parque Hyde, aos domingos, sobre quaesquer assumptos, variantes desde o bimetallismo, communismo e até mesmo atheismo, comtanto que elle evitem sempre que o policia mais proximo os conside blasphemadores, podem eles até gritar que a terra é chata... Essa liberdade é considerada como uma valvula de segurança.

Na Rusia, comtudo, ha uma attitude completamente differente. Em não absoluto não se tolera opposição, posto que exista liberdade de discussão até o ponto quando a maioria deu a sua decisão ou, em outras palavras, até o limite em que o ponto de vista do partido tenha sido claramente definido.

Recentemente, por exemplo, os communistas de todas as Russias estiveram discutindo as theses, nome esse que elles dão aos assumptos de politica economica e politica propriamente dita e serem adoptadas pelo Congresso partidario.

Diante de tal periodo preliminar da discussão, qualquer pessoa pode dizer ou escrever ao que ella pensa acerca destas theses.

STALIN, o Dictador solitario

A mesma liberdade é permittida durante as sessões do proprio Congresso, mas quando os programmas tiverem sido finalmente adotados em a forma de resoluções, ou votados unanimemente ou pela maioria dos delegados, então não se consentem mais criticas.

(Conclúe na ultima pagina)

"Varios deputados da Chapa-Unica querem reservar-se apenas o direito de votar contra o chefe do governo provisorio, embora esse voto seja innocuo e não possa crear qualquer embaraço á eleição", declara o sr. João Sampaio — Os jornaes gauchos já annunciam o lancamento dessa candidatura ainda este mez — O general Góes Monteiro comparecerá á Constituinte — Um manifesto do sr. José Americo

RIO, 7 (Do correspondente) — Não obstante as declarações feitas ha dias pelo sr. ministro da Justiça, de que não era objecto de cogitação a candidatura do sr. Getulio Vargas para a presidencia da Republica, o que se sabe agora é que o dictador terá o seu nome escolhido ainda este mez, para o alto cargo.

Os jornaes do Rio Grande já annunciam que a candidatura será lançada entre os dias 24 e 27, por grande maioria, na Assembléa Constituinte.

E o que causa extranheza é que tudo isso foi concertado no proprio Palacio do Rio Negro, na noite de ante-hontem, com o "leader" sr. Medeiros Netto, que disso já não faz mais segredos...

*

Os jornaes publicam uma noticia de que o general Góes Monteiro, apesar de ter opinião formada e conhecida sobre a Assembléa Constituinte, achando que se tornará necessaria a sua visita áquella casa parlamentar, resolveu, entretanto, visital-a, tendo o sr. Antonio Carlos recebido, nesse sentido uma communicação.

*

O sr. José Americo regressou hontem de uma estação de repouso que fazia no interior.

Affirma-se que o ministro da Viação pretende lançar um manifesto á nação em torno do movimento politico nacional, documento esse que já está elaborado por s. ex.

Sr. JOÃO SAMPAIO

Parece que será decretada a amnistia antes da promulgação da Constituição. Essas, pelo menos, foram as informações colhidas, hontem, em rodas autorizadas.

*

O "Jornal do Brasil" publica hoje, em grande destaque, as seguintes sensacionaes declarações do sr. João Sampaio, membro da C. D. do Partido Republicano Paulista e que lhe foram enviadas hontem pelo seu representante em S. Paulo.

"Pode dizer pelo "Jornal do Brasil" que causou impressão penosa nos meios politicos de São Paulo, a declaração do deputado Pacheco e Silva, descobrindo o jogo do Partido Constitucionalista, que não quer agitar a opinião contra a illegibilidade do chefe do governo provisorio, reservando-se apenas o direito de votar contra o candidato de si mesmo, embora esse voto seja inocuo e não possa crear qualquer embaraço á eleição.

Effectivamente, o movimento da bancada paulista, agora, emquanto é tempo de debater a questão, poderia servir de base á arregimentação de forças na Assembléa.

E é isso que o P. C. quer aproveitar, para que o sr. Getulio Vargas passe tranquillamente da cadeira de dictador para a de primeiro Presidente da Republica Nova.

O caso de ética profissional medica

Teria sido solucionado o incidente affeto ás sociedades de medicina de São Paulo?

E' o que se deprehende de uma carta publicada pela imprensa a respeito, e firmada pelo sr. cel. Penedo Pedra, commandante geral da Força Publica do Estado.

Como é sabido, numa carta que teve grande repercussão no Estado de São Paulo e mesmo fóra do Estado, o cel. Penedo Pedra denunciou ás sociedades de medicina desta Capital um facto de infracção da ética profissional médica.

Coronel PENEDO PEDRA

Passados varios dias, nenhuma noticia foi devulgada, de qualquer fonte, relativamente á solução do incidente.

Eis, porém, que agora, ao que parece, a carta, ultima a que alludimos, vem, de certo modo, fazer crêr que as referidas sociedades medicas tomaram conhecimento do caso, dando-lhe a solução mais conveniente em face dos interesses que aquellas sociedades defendem.

Seja lá como fôr, parece que podemos considerar encerrado, dentro das boas normas do cavalheirismo, embora sem conhecimento por parte do publico, dos detalhes da solução, este incidente que tanto apaixonou a opinião publica, principalmente por passar-se num Estado cujos fóros de hospitalidade e cultura devem ser reconhecidos em todo o Brasil.

Eis os termos da segunda carta dirigida aos presidentes das sociedades medicas de São Paulo, pelo commandante Penedo Pedra:

"São Paulo, 5 de abril de 1934.
Exmo. sr. dr. Ayres Netto.
Saudações.

Tenho a honra de agradecer a V. Excia. a attenção que se dignou dispensar á minha carta de 27 de março ultimo, em que eu submettia á apreciação da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de que V. Excia. é dignissimo presidente, um caso que considero de ética profissional.

Da palestra que tivemos, e comprehendendo as justas considerações de V. Excia. em concordancia com a propria finalidade de apaziguamento de espirito, de minha carta, dou-me por bem satisfeito, certo de que os meus nobres intuitos foram apreciados pelas pessoas mais representativas deste grande Estado.

De V. Excia. sou att°. patr°. PENEDO PEDRA — Coronel Commandante Geral."

A questão da amnistia

tratada em uma importante reunião no Ministerio da Justiça

O lider sr. MEDEIROS NETTO

O decreto, que já está lavrado, será publicado dentro de poucos dias

RIO, 7 (H) — O "Radical" publica hoje, com destaque, esta nota:

"Houve hontem, no gabinete do ministro da Justiça, uma reunião importante.

Encontraram-se com o titular da pasta, sr. Antunes Maciel, e se não estamos mal informados a chamado de s. exa., o lider da maioria na Assembléa Nacional, sr. Medeiros Netto, e o lider da bancada situcionista do Rio Grande do Sul, sr. Augusto Simões Lopes.

A reunião prolongou-se por cerca de uma hora e durante ella trataram os tres proceres da questão da amnistia. Já dissemos que o decreto concedendo a grande medida politica está por dias e que a amnistia será ampla, não terá restricções de nenhuma especie. Hoje podemos sustentar essa affirmação.

Mais do que isso, podemos adiantar que o decreto já se achava lavrado e será levado talvez ainda esta semana ao sr. Getulio Vargas. O chefe do governo provisorio lhe dará immediatamente a sua assignatura, acreditando-se que a semana vindoura já o teremos em vigor.

O sr. Maciel Junior, segundo sabemos, ainda ouviu os srs. Medeiros Netto e Simões Lopes sobre o assumpto, tendo-lhes feito a leitura do importante documento e da exposição de motivos de uma mensagem que o sr. Getulio Vargas encaminhará, tambem por estes dias, á Assembléa Nacional, pedindo as leis complementares a que ha dias nos referimos".

Sr. ANTUNES MACIEL, ministro da Justiça

UM PROJECTO LACONICO E SIGNIFICATIVO

O actual estado politico do Brasil nos trouxe sensacionaes e notaveis revelações com referencia a certas personalidades.

Sr. OSWALDO ARANHA

A campanha feita por alguns jornalistas bisonhos de que, no regime presidencial, difficilmente os homens publicos chegarão a estadistas, é uma pura *blague*. Vamos além e affirmamos que o melhor dos regimes é a forma dictatorial, porque foi nestes ultimos tres annos que ficamos scientes da existencia de innumeros talentos que por ahi andavam, mais ou menos vegetando, numa obscuridade indigna de grandes homens...

Agora, sim, mais uma vez outros paizes se curvarão diante do nosso.

A nova Republica, porém, provou que, assim como temos excesso de café, a ponto de precisarmos queimal-o, nas fogueiras inquisitoriaes da Valorização, tambem possuimos uma collecção completa de homens publicos — estadistas, economistas, juristas, o diabo a quatro — numa tal abundancia que até, por não se tratar de café, deveremos pelo menos exportar alguns...

Por exemplo o sr. Oswalado Aranha que conheciamos apenas como tribuno, estadista e economista, agora se revela constitucionalista, como provará o seu trabalho ultimo.

S. exa. reconhece que os nossos actuaes constituintes são homens de intellectualidade superior, que o trabalho da confecção da nossa Lei basica é revelador da cultura dominante naquelle ambiente, mas... que são necessarias suggestões dos patriotas ao preparo da Magna Carta, e que, nesse sentido, tinha preparado um trabalhinho etc.

Vae, pois, o nobre ministro se revelar aos povos destes Brasis como emerito cultor do Direito Constitucional.

E com o seu conhecido espirito de synthese, a sua suggestão, já approvada pelos seus das pastas da Marinha e Guerra, deve se compôr de um unico artigo, com estes dizeres de raro laconismo e grande significação:

"*Artigo Unico* — Ficam revogadas as disposições em contrario..."

Talvez, deste modo elegante, clareie o dia para que s. exa. possa tomar o vapor, rumo ás opulentas terras do Tio Sam.

A SITUAÇÃO EM CUBA E' CADA VEZ MAIS INSEGURA

Os anarchistas do Comité organizado para as manifestações do 1.° de maio são pelo ateamento de numerosos incendios em Havana

HAVANA, 7 (H.) — A Associação dos Operarios Indigenas pediu a suppressão do Ministerio do Trabalho por consideral-o sem utilidade.

HAVANA, 7 (H.) — Os anarchistas e communistas que constituiram um comité para tratar das manifestações de 1.o de maio estão em desaccordo sobre a acção a desenvolver nesse dia. Os anarchistas preconisam o ateamento simultaneo de numerosos incendios em diversos pontos da cidade contando com escassez de agua ao passo que os communistas preferem limitar-se a manifestações grandiosas em toda a cidade.

O PROGRAMMA DE RESTAURAÇÃO NACIONAL NORTE-AMERICANA

Nada custará ao Estado, segundo o presidente da Camara dos Representantes

WASHINGTON, 7 (H.) — O sr. Henry Reiney, presidente da Camara dos Representantes, declarou aos jornalistas que o programma de restauração nacional, ao contrario do que allegam os seus adversarios, nada custará ao Estado e melhorará a situação da thesouraria, que tinha em caixa 771 milhões de dollares a mais do que em 1933.

A grande concentração do P. R. P. em Santos

O que será a solenne sessão civica que hoje reunirá, na vizinha cidade, o Directorio Santista

Revestir-se-á de completo e absoluto exito, constituindo mais um verdadeiro espectaculo de civismo, a concentração do P. R. P. na vizinha cidade de Santos a realizar-se na noite de hoje.

Podemos mesmo affirmar, que, verificado o exito alcançado nas concentrações effectuadas em Campinas, Limeira e Itu', a importante reunião politica a effectuar-se hoje, será bem mais uma prova da pujança da tradicional organização politica do nosso Estado.

Será, pois, ás 21 horas de hoje, no Theatro Colyseu Santista, que o Partido Republicano Paulista realizará a sua quarta concentração.

Nessa importante reunião politica, que abrange todos os municipios da zona maritima do Estado de São Paulo, falarão, discorrendo em saudações aos directores dos partidos e aos correligionarios do nosso littoral, varios e conhecidos oradores.

A' sessão civica que terá á presidencia o dr. Manuel Pedro Villaboim, deverão comparecer todos os membros da Commissão Directora Provisoria do P. R. P., falando, como orador official, o dr. A. C. de Salles Junior.

Precedendo a reunião civica no Colyseu Santista, o Directorio de Santos offerecerá um jantar no Parque Balneario, a todos os presentes, representantes e membros do popular partido politico.

Para essa grandiosa concentração, que marca, nos annaes politicos de São Paulo, mais um passo victorioso da tradicional agremiação, seguirão, hoje, para aquella cidade os membros do partido, representantes da imprensa e convidados pelo trem que partirá da Estação da Luz, ás 16 horas.

Regressa hoje a São Paulo o general Daltro Filho

RIO, 7 (H.) — Regressa hoje a S. Paulo o general Daltro Filho, commandante da 2.ª Região Militar.

O general Daltro Filho esteve hontem á tarde no Ministerio da Fazenda, tendo demorada conferencia com o ministro Oswaldo Aranha.

RIO, 7 (H.) - UM GRUPO DE BRASILEIROS FUNDOU A ACÇÃO SOCIAL PELO DIVORCIO, PUBLICANDO NA "A PATRIA" LONGO MANIFESTO A' NAÇÃO

O Imperio de Piratininga

Trindade e Mello

Relembra a data de 1.o de abril um facto historico, de grande significação para a alma paulista — a acclamação de Amador Bueno da Ribeira.

Não pretendo fazer aqui um relato minucioso de ordem historica ou social dos acontecimentos desenrolados em Piratininga ha duzentos e noventa e tres annos passados, cujos effeitos, caso tivessem outro desenlace, alterariam radicalmente o panorama politico do Brasil.

Aos historiadores compete estudar e fazer luz sobre esse ponto da historia colonial. Bordarei apenas ligeiros commentarios á tentativa da independencia da então capitania de São Vicente.

Conhecida que foi nas colonias a inesperada restauração portugueza, que, na opinião de muitos, nada mais foi que um golpe de audacia bafejada pela sorte, apressaram-se os colonos a prestar acto de vassallagem ao usurpador venturoso. A acclamação do duque de Bragança fóra uma intentona feliz contra o legitimo detentor da coróa portugueza, então Philippe IV de Hespanha e III de Portugal, com seus direitos assegurados por sessenta annos de dominio hespanhol e por indiscutivel herança recebida, através seus predecessores, do ultimo rei luso, o cardeal D. Henrique. Para melhor comprehender tal asserção, é preciso ter em conta que na época os direitos dynasticos sobrepunham-se aos de nacionalidade; não existia nação, como entidade politica, mas, simplesmente, a coróa.

A ascensão do duque de Bragança, não passava de uma usurpação, encarada por esse prisma. Uma usurpação, como qualquer outra, como a de 1930, no Brasil... O marquez de Montalvão, governador-geral do Brasil, apressou-se em ordenar a acclamação de d. João IV em todas as capitanias. Todas — com a excepção unica da de São Vicente — genuflectaram-se ante o sol nascente. Tal qual no Brasil em 1930... E, como em 1930, somente um povo recusou-se a reconhecer o usurpador — o paulista. Já naquella época recuada, essa raça valorosa e indomita, se differenciava dos demais brasileiros...

"Altivos pela nobreza de seus ascendentes — diz Machado de Oliveira — animados por esse espirito de liberdade rude que caracteriza a raça americana; habituados a mandar sobre numerosa escravatura; destemidos e vigorosos por sua residencia nos sertões, onde levavam uma vida solta de toda vigilancia, os paulistas nunca foram um povo bem sujeito, e sob o dominio dos hespanhóes tornaram-se quasi independentes, e á espreita do primeiro momento de defecção ou perturbação no regime publico para romperem o fraco liame que ainda os prendia á dominação européa".

Accrescenta mais adiante: "Algumas manifestações houveram no sentido de opposição á acclamação de D. João IV, em Piratininga, e isto deu para aviventar no animo dos paulistas a ingenita propensão que tinham para sua independencia; e porque a vissem sem estraheza, dahi originou-se o alvitre para que alguns historiadores dissessem que *os paulistas estavam sob o regime puramente republicano*".

E estavam, de facto! A dominação castelhana era, em Piratininga e em toda a capitania, meramente nominal. Foi preciso que voltasse a dominação portugueza, com o regime de extorsões, de iniquidades, de despotismos dos capitães-generaes e dos desmembramentos territoriaes, para que os paulistas sentissem saudades dos bons tempos dos reis castelhanos e da sua independencia!

A exaltação de Amador Bueno da Ribeira, e na recusa deste, de outro paulista da mesma estirpe, não se tornou em realidade, somente por uma fatalidade historica, que por duas vezes se repetiu nos fastos da gloriosa terra bandeirante. Em 1641, como em 1930, estavam os paulistas scindidos por odios facciosos, em lutas intestinas, que impediram se conjugassem os esforços, formassem a união sagrada para a consecução da sua independencia e defesa de sua liberdade. Em 1641, como em 1930, havia em Piratininga dois partidos que se guerreavam sem quartel. E em 1641, como em 1930, um dos partidos fez o papel de *Conde Julião*, abrindo as portas de sua patria aos allienigenas, de preferencia a supportar o predominio do adversario!

Como na Italia dos Guelfos e Gibelinos, achavam-se os paulistas divididos entre os Pires e os Camargos. Estava no auge a guerra entre estas facções, guerra, que desde o anno anterior vinha transformando as ruas de Piratininga em campo de batalhas cruentas. E muito sangue ainda havia de correr, por um longo periodo de vinte annos, antes que a paz fosse assignada, mediante intervenção do rei de Portugal.

Já é tempo de rehabilitar o nome do partido castelhano, a que se attribue a acclamação de Amador Bueno. Desejando, sinão conservar a capitania sob o dominio de Philippe IV, pelo menos tornal-a independente, para não vel-a sob o dominio de D. João IV, agia para conservar a independencia que vinham os paulistas usufruindo, tudo fazia para, como se diz hoje, *o bem de São Paulo*. Aliás, os seus componentes eram tão bons paulistas, quanto os de origem lusitana; estavam integrados na vida paulista, ligados por laços indissoluveis do casamento com as familias mais antigas e representativas de Piratininga; na sua maioria, eram nascidos na terra, com sangue paulista nas veias; e todos, com rarissimas excepções, aqui deixaram descendencia numerosa e aqui morreram. Contribuiram com alta porcentagem para a formação ethnica da população paulista. Nomes hespanhóes, muito communs, ahi estão para comprovar a asserção: os Godoys; os Camargos numerosissimos; os Laras; os Tenorios; os Quadros; os Buenos; os Hortas; os Toledos e Pizas, todos de nobre ascendencia; os Carrascos, os Garcias e outros muitos.

Depois, é preciso notar, o nobre ideal que os fados não permittiram se concretisasse em 1.o de abril de 1641, era o de todo o povo de Piratininga. O prestigio de Amador Bueno, secundado pela rhetorica dos monges de São Bento, que sahiram em procissão, de cruz alçada, com seu abbade á frente, annulara o ardor patriotico, e o partido "luso" apressou-se em acclamar e prestar vassallagem ao usurpador, o duque de Bragança.

Estava, pois, aberta a porta de Piratininga aos futuros oppressores da liberdade paulista...

Fenecera a nobre aspiração de Piratininga, e a capitania ia vegetar, ser exhaurida nas suas riquezas, esbulhada, em successivos desmembramentos, de seu territorio, de perder, para sempre a sua ampla autonomia, ao ponto de, no governo de Freire de Andrade, desapparecer do mappa, sendo posta sob a jurisdicção do Rio de Janeiro!

Se a independencia se fizesse, outra seria a historia politica do Novo Mundo. Fortificados na Marinha e no planalto, tendo, a vedar quaesquer velleidades de conquista, a inexpugnavel muralha da Serra do Mar (que o digam os dictatoriaes batidos em Cunha, em 1932...) e o valor innato da raça, os paulistas consolidariam o novo reino — que em breve se tornaria em imperio — alongando o seu dominio pelo sertão a dentro até onde alcançasse a audacia bandeirante; organizariam a vida administrativa e politica, as explorações das minas, a lavoura, a industria e o commercio; represariam suas rendas e vedariam a entrada dos "emboabas"; assegurar-se-iam por meio de tratados ou allianças com as relações internacionaes, particularmente com os Paizes Baixos, que teriam o maximo interesse em ternos por alliados. Como reverso, o dominio portuguez na America entraria em rapido e melancolico crepusculo, reduzido, talvez, á Bahia, ao Espirito Santo e Rio de Janeiro. Digo — talvez — porque duvidaria que Portugal recuperasse o Nordeste em poder dos hollandezes, não só pela perda da melhor porção dos seus dominios, que se reverteria em mais um poderoso inimigo, do qual se teria de guardar ao Sul, como faltaria o concurso inapreciavel dos paulistas; "verbi gratia" — a Republica dos Palmares...

Essa seria a historia do Brasil, se a lealdade paradoxal de Amador Bueno — um descendente de castelhanos — ao rei luso e á rhetorica dos freires benedictinos não demovessem os paulistas do seu intento.

Deve o Brasil um preito de gratidão immorredoura aos cenobitas ciativa "lusos" de S. Bento por sua decisiva interferencia nesta encruzilhada da historia. E, ainda mais, á boa fortuna de que tal facto se desse quando estavam os paulistas em luctas fratricidas e em discordias...

1641 — 1930...

Duas épocas identicas... A repetição da historia, a advertir aos filhos de Piratininga que, toda a vez que a união sagrada for rompida, Piratininga será dominada!

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.

Gerente: RENATO PACINI

A Direcção do "CORREIO DE S. PAULO" não se responsabiliza pelos conceitos emittidos pelos collaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia.

ASSIGNATURAS

Semestre .. .. 25$000
Anno .. .. 40$000

AGENTES EM TODO O ESTADO

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidação de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

A voz dos tumulos!

Se a bancada paulista por São Paulo Unido, para o Bem de São Paulo, (que heresia!) já estava enterrada na opinião publica, até o pescoço, agora se enterrou até o nariz. Foram inuteis todos os esforços tentados para salval-a do naufragio. Afundou de uma vez, com as declarações do sr. deputado Pacheco e Silva, salvando-se apenas do afogamento, os que não fazem causa commum com a dictadura...

Desde o dia em que se apuraram as eleições de maio, vimos dizendo, ora veladamente, ora abertamente, que os democratico-constitucionalistas, chefiados pelo suspeitissimo perrepista que é o illustre sr. Alcantara Machado, o politico que se denunciou no discurso de Campinas, se encaminhavam gloriosamente para a Dictadura, em troca do governo de São Paulo... Isto é velho como a Sé de Braga, e basta correr as nossas collecções para se verificar como tinhamos razão para affirmar o que affirmavamos. Havia muita gente que, embalada pela boa fé, acreditava no patriotismo paulista daquelles cavalheiros, como acredita em almas do outro mundo, lobishomem, assombração e existencia de petroleo no Brasil...

Tinhamos vontade tambem de ser assim, mas a infelicidade de conhecer idéas e pessoas pelo raio xis da observação, nos priva o goso das illusões e dos sonhos...

Mas, analysemos as palavras do deputado Pacheco e Silva; o jornalista perguntou-lhe: "qual a sua opinião sobre a emenda Villas-Boas? (Esta emenda é a que não quer a eleição do sr. Getulio) E sua exa. respondeu:

— "Julgo-a uma medida justa e altamente moralizadora; entretanto, como a sua votação terá logar poucos dias antes da eleição do presidente da Republica, e pelos mesmos deputados que o vão eleger, ella se torna inteiramente inocua."

— Porque inocua? replicou o jornalista.

— Sim, porque se a intenção da maioria for realmente a de eleger o chefe do governo provisorio, ella será certamente rejeitada, pois não é de se crer na modificação de tantas opiniões, em tão curto lapso de tempo."

A bancada paulista entende, theoricamente, que a emenda é moralizadora, mas não adianta combatel-a porque a maioria a rejeitará...

O argumento é lindamente musulmano, é de um ghandismo desolador e de uma commodice de fakir admirando o umbigo...

Os representantes das trincheiras de 1932 conformam-se com a maioria da Constituinte que vae votar no sr. Getulio Vargas para presidente, aquelle que São Paulo repudiou em julho e que o povo combateu de armas nas mãos!

Mas não é esse o papel da bancada democratica.

Que importa a ella e aos paulistas que a Constituinte em peso vote no dictador para chefe do governo legal?

O que lhe cumpria e lhe cumpre, em nome da dignidade bandeirante e salvando os brios civicos de 32, era e é combater já essa candidatura, romper contra a sua apresentação já feita pelo sr. Antunes Maciel, descarnal-a perante a Nação, apontal-a como o maior escarneo lançado á civilização politica do Brasil, pôl-a no seu terreno tyrannico, despotico e prepotente, como expressão de um materialismo cru imposto á consciencia livre do paiz; porque assim, a bancada exprimiria desassombradamente o pensamento do povo paulista e o grito de revolta de São Paulo contra o seu conquistador pelas armas.

Se o sr. Pachecco e Silva entende que não "paga a pena" a Chapa Unica se envolver nisso, porque é facto consumado a rejeição da emenda Villas-Boas, como é certa a eleição do sr. Getulio, que é que estão fazendo os deputados democratico-constitucionalistas no recinto da Constituinte? Isso é o que se pode chamar uma situação "inocua", uma attitude de empatas, que não se pronunciam como deviam pronunciar-se, e que se refestelam nas poltronas subsidiadas da Constituinte, como "numero", "quorum", ou "eunuchos", "galeria" ou "cclaque", "publico", "auditorio", "platéa", "assistencia" para applaudir, desmentindo o "Non ducor duco" que foi sempre a gloria de S. Paulo.

Que é que está esperando essa luzida embaixada de aristocratas e professores, philosophos e scientistas, expoentes, dizem elles, os mais legitimos, dos interesses paulistas e defensores dos direitos sagrados de Piratininga? Por que não inicia a bancada os debates contra a candidatura Vargas, dada como positiva pelos srs. Antonio Carlos e Medeiros Netto, e pelo proprio sr. Pacheco e Silva, cumprindo assim a sua unica finalidade paulista, que é confirmar na tribuna, na Assembléa, diante do paiz ali reunido, as aspirações de S. Paulo quando fez a guerra contra o dictador?

Não o fez até hoje. Não o faz neste momento. Não o fará nunca, porque tambem ella votará pelo proseguimento tacito da dictadura no Brasil, mudando-se apenas o rotulo e continuando o conteu'do...

E' o sr. Pacheco e Silva quem o diz, por outras palavras:

"Não paga a pena apoiar a emenda Villas-Boas... o homem vae mesmo... nós acompanhamos o terço... para o... Bem de S. Paulo..."

Tremam os pincaros da Mantiqueira, gemam as planicies de Bury, levantem-se os tumulos sagrados da honra de São Paulo, e de punhos cerrados, ouçamos as tragicas apostrophes dos mortos da Gloria, contra os vivos da... Traição!

NOTAS POLITICAS

Que é que elles pensam que é o Brasil? Senzala, propriedade privada?... — As gracinhas do sr. Oswaldo Aranha... — O Badalo vae funccionar em Santos, mas sem som, em secco, plangentemente...

O sr. João Villas Boas, autor da emenda que declara inelegivel para a presidencia da Republica o sr. Getulio Vargas, declarou aos jornaes do Rio, que a bancada paulista em sua maioria é contraria á sua idéa, "por conveniencia politica do interventor do São Paulo".

Está ahi uma cousa que todo mundo sabia mas faltava ser dita pelo proprio autor da emenda...

Está claro. A interventoria paulista como a bancada que a apoia e sustenta, não pode ser, nem é, contra aquella emenda, porque isso seria uma "indisciplina dictatorial" praticada pelo dr. Salles de Oliveira e pelos deputados constituintes dos maribondos, importando isso na perda do cargo dos Campos Elyseos e numa estragação completa da influencia de "400 annos" junto á dictadura, clandestinamente...

Não vê que elles são trouxas!

São Paulo pelo seu povo heroico e brioso, pela sua gente altiva e nobre, tem mesmo de ser contra aquelle que invadiu a nossa terra, de bota e espora, mas os homens "acima dos partidos" pouco se importam com isso, porque "muito acima" de Piratininga estão as vaidades politicas e os desejos de mando dos seus terriveis adversarios desde 1930, quando franquearam Itararé aos palas, aos facões e aos rebenques...

*

O sr. Medeiros Netto, que nos sahiu melhor do que a encommenda, disse em publico pelos jornaes cariocas, que a eleição do sr. Vargas, "é ponto completamente assente"...

Mas afinal de contas o que é que pensam esses camaradas da opinião publica do paiz?

Que farra é essa? Então o Brasil virou mesmo casa da Mãe Joanna, em que se dispõe assim dos seus destinos, como se estivesse tomando uma "batida"?

Está tudo certo, é da escripta, mas depois não digam que "não era essa a revolução que sonhavam" porque no frigir dos ovos é que se vê a manteiga...

*

O sr. Oswaldo Aranha disse numa entrevista, que vae mesmo para a America do Norte, "prestar grandes serviços ao Brasil e... aos Estados Unidos..." Esse camarada em materia de modestia não é deste mundo, nem queiram saber!

Mas elle tem uma ainda melhor, na mesmissima entrevista.

E' aquella em que elle diz que "espera apenas o dia clarear, para tomar o vapor"...

Sua exa. quer dizer que está tudo "escuro". Inclusive o celebre "salto"; annuncia portanto que as cousas estão pretas e que só se ausentará depois que a bagunça se esclarecer...

Ora, a nossa vida! Quando é que teremos socego? Neste andar e com essa gente, talvez nunca mais...

E' triste, mas é verdade. Era uma vez uma patria amada idolatrada, salve, salve-se quem puder...

*

O sr. interventor vae ser festivamente recebido em Santos. O Badalo vae funccionar, o folle do engrossamento vae assoprar e a puxação de sacco será um colosso!

Não adianta. Tudo isso é fogo de artificio, é bolha de sabão e canja p'ra o Palestra.

Emquanto sua exa. não for paulista de verdade, da gemma, primo cartello, Roger legitimo bandeirante, polvora F. F. F., emquanto não for tatu' dos graduados e continuar "luamelando" com a dictadura, toda a festa que lhe for feita, é de encommenda. Não vale. Não é povo, não é paulista. E' apenas dictatorienta...

SOCIAES

Anniversarios

FAZEM ANNOS HOJE:

Os senhores — Dr. Armando de Carvalho, dr. Juvenal de Toledo Piza, Salvador de Lima, dr. Agenor da Silveira, Juvenal Borba Araujo.

As senhoras — D. Alcina Poyares Loureiro, esposa do sr. Manoel B. Loureiro, d. Maria Pereira Bastos, esposa do sr. Angelo Bastos.

Viajantes

DR. PENEROSO ALARQUES NETTO

De Curityba chegou, hontem, a S. Paulo, com destino á Capital Federal, o dr. Generoso Alarques Netto, clinico industrial diplomado pela Universidade do Paraná, e academico de Direito.

Residencia — O sr. Umberto Janicelli e sua digna consorte, d. Maria Eliza Botelho anicelli, communicou-nos a sua residencia em Araraquara, neste Estado.

Festas e bailes

O CONVESCOTE DO ORFEÃO PORTUGAL EM CAYEIRAS

E' finalmente, amanhã, que o Orfeão Portugal fará realizar o seu annunciado convescote no parque da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, em Cayeiras.

Além, do programma amplamente divulgado, será realizado, ainda, a eleição de "Miss Alegria".

Vae ser um maravilhoso passeio, com um grande baile, ao som da orchestra de "Juca e seus rapazes".

Este convescote, por certo, marcará época e deixará no espirito dos que nelle tomarem parte, indeleveis recordações.

Dada a bôa organização de seu programma, tem sido enorme a procura de convites e os restantes, ainda, podem ser procurados na secretaria do Orfeão 6.o andar do predio Martinelli, na rua Mauá, 127 e na rua Bella Cintra, 172 — Telephone: 4-1380.

STAL-TELLES F. C.

O Stal, Telles F. C., constituido exclusivamente por auxiliares da firma Stal, Telles e Cia. Ltda. desta praça, pretende realizar no dia 22 de abril corrente, um pic-nic no local denominado "Bella Vista" na praia José Menino, na cidade de Santos.

Os amigos dos socios, que desejarem tomar parte, poderão retirar os competentes convites junto aos mesmos.

CENTRO RECREATIVO "TOSCA"

No proximo dia 14 o C. R. Tosca fará realizar nos salões do C. R. Boheme, á avenida Martim Burchard, 3, um grandioso festival Dramatico-dansante, no qual subirá em scena a hilariante comedia — "Um amigo dos diabos", sob a direcção do sr. A. Thadeu, seguindo-se pomposo baile que irá até ao romper da aurora, havendo no decorrer do mesmo um concurso de "Tango Argentino". Ao par vencedor serão conferidas uma medalha e uma bolsa de senhora.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde social e no Instituto Brasil, á rua Oriente, 186.

Domingo como de costume mais uma matinée dansante das 16 ás 19 horas.

INSTITUTO PAULISTA DE DANSAS

Hoje depois das 21 horas, o Instituto Paulista de Dansas, em sua séde social, á rua da Boa Vista 28, offerecerá uma soirée dansante que será animada pela alegria esfusiante do jazz-band Carlos Gomes.

Esta noitada promette a mesma animação de todas as outras que o Instituto Paulista de Dansas, costuma offerecer aos seus associados.

DANTE ALIGHIERI

A Associação Ex-Alumnos Instituto Medio Dante Alighieri, promoverá hoje, uma soirée dansante, a qual se realizará ás 22 horas no Grill-Room do Esplanada Hotel.

Essa festa será, como se espera, muito concorrida e brilhante.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE ESPORTES

Será na noite de hoje, ás 21 horas, que a Associação Portugueza de Esportes fará promover o seu festival de recital e baile nos salões do Portugal Clube, no Edificio Martinelli.

CENTRO BEIRÃO

No salão do "São Paulo Rink" realiza-se hoje, ás 20 horas, o festival dansante, commemorativo do seu anniversario do "Centro Beirão de São Paulo".

Essa festa, que terá por abertura uma serie de palestras pelos directores da conhecida aggremiação luzitana, será abrilhantada por um optimo jazz.

BLOCO DOS BAMBAS DO CARNAVAL

E' finalmente hoje, ás 20 horas, que se realiza o pomposo baile d' "Os Bambas do Carnaval", em sua séde, á rua Boa Vista, 28.

Como as festas anteriores organizadas por aquelle bloco, o baile de hoje promette revestir-se de grande brilho.

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Realiza-se hoje á noite, no amplo salão "Celso Garcia", á rua do Carmo 25, um grande festival dramatico dansante da União dos Trabalhadores Graphicos.

Aquelle festival é dedicado aos associados e suas familias. A U. T. G. reunirá, desta maneira, num ambiente de franca camaradagem, os trabalhadores do livro e do jornal, proporcionando-lhes algumas horas divertidas.

Pelo corpo scenico desse syndicato, recentemente fundado, será levado á scena com o concurso da actriz Adelina Marques, o drama em 1 acto "A officina" e a comedia, tambem em 1 acto "A Prima". Seguir-se-á um acto variado.

A parte dansante que está a cargo do popular Luizinho que dirigirá o "Jazz Avenida", se prolongará até ás quatro horas da madrugada.

"A lingua das mulheres", em vesperal, hoje, no Sant'Anna

Das 15,30 horas em diante, realiza-se hoje, no theatro Sant'Anna, mais uma vesperal academica, a elegante reunião de sabbado á tarde naquelle theatro, em que a Companhia de Comedias Modernas, direcção de Antonio Palma, costuma representar uma das peças de maior agrado da temporada. A vesperal de hoje, por exemplo, será preenchida com a linda comedia dos Irmãos Quintero — "A lingua das mulheres", — que tanto successo alcançou em suas primeiras representações pelo homogeneo elenco.

Os ingressos para essa vesperal — a preços reduzidos (3$000 a poltrona) — estão á venda, das 10 horas em diante, na bilheteria do theatro.

No Mundo das Artes

ESTREA-SE, amanhã, no Colyseu, a Companhia Israelita da qual faz parte o grande actor Josf Schoenzold.

Vesperal elegante com variedades, hoje ás 16 horas no Boa Vista

A Canzoni di Napoli realizará hoje, ás 16 horas, no Theatro Bôa Vista, o habitual Vesperal Elegante, dedicando-o ás senhoras e senhoritas paulistanas.

Os artistas que tomam parte neste elegante Vesperal de Variedades, são os seguinte: Vittorina Sportelli, Anita Franzi, Nina Guerrito, Ada Rosa, Salvatore Rubino, Tak Gianni e Pina Faccione.

O novo "programma louco" do Recreio, estreado hontem, esgotou as lotações do theatro

Não será exaggero dizendo-se que o Theatro Recreio viu esgotari-se hontem, novamente, as suas lotações em ambas as sessões, com a apresentação do novo programma de "espectaculos loucos" por loucos para loucos, creados pela Empresa do Moinho do Jeca e que se estão realisando na casa de diversões da rua Rodrigo Silva. Hontem tivemos as primeiras de "A caixinha de Pandora", outra "maluquice em 2 actos", repassada de graça, cheia de coisas para rir, de "sketes" desopilantes, da corinas comicas e de vinte numeros de variedades executados por 20 mulheres "luciferinas" — como annunciam os programmas. O turco "Salim" (Brazzi) é que vae ao extrangeiro buscar os "artigos de luxo") que elle conduz numa grande mala até o lado do Recreio, onde abre a "bagagem" e despeja o "sortinmento"... Cantos, Tangos Rumbas, Bailados, Coisas excentricas, Sambas brasileirissimo, Anedoctas caipiras, Fadinhos portuguezes, Sapateados inglezes. Trechos de Opera. Tudo sae de dentro da mala do "Salim", que, com seus companheiros de comperagem, commentam e "fazem graça" durante os dois actos recheiados de coisas comicas, habilmente doseadas com sal e pimenta, mas em doses homeopaticas... E por fim, surge um lindo quadro de nu' artistico, posado por 10 modellos, quadro esse de muito effeito e que se intitula "No Harem do Sultão".

Os espectaculos, que são improprios para menores e senhoritas, tem inicio, todas as noites ás 20 horas, em sessões corridas.

Para amanhã annuncia-se matineé ás 15 horas e á noite as sessões costumeiras, com "A caixinha de Pandora".

Os proximos espectaculos da Cia. de Comedias Modernas

Hoje á noite, a Companhia de Comedias Modernas, dirigida por Antonio Palma, dará, no theatro Sant'Anna, mais duas representações da linda peça de Eduardo Bourdet, traducção de Corina Fróes — "Quando o amor vem..."

Amanhã em vesperal extraordinaria, das 15,30 horas em diante, voltará á scena, pela ultima vez, a hilariante comedia da Armando Gonzaga — "A Casa do Gonçalo" — em que todo o elenco do Sant'Anna tem uma de suas melhores actuações. Essa vesperal será a preços reduzidos — 3$500 a poltrona.

A noite novamente "Quando o amor vem..." que se despedirá do cartaz, em espectaculos extraordinarios, dedicados ao funccionarios bancarios e das companhias do Gaz, Light & Telephonica, 2.ª feira ás 20 e 22 horas.

3.ª feira, primeiras representações em S. Paulo da esplendida comedia de Gastão Tojeiro — "Vôo em tres etapas" —que, no Rio de Janeiro, marcou um dos mais ruidosos exitos da Companhia, graças ás suas qualidades comicas.

O exito de gargalhadas de "Il Paese delle Campanelle"

O Bôa Vista hontem encheu-se nas duas sessões, de um publico enthusiasta que applaudiu intensamente a paródi da operta "Il aPese del Campanelli", e que tem por titulo "Il Paese delle Campanelli" 3 hilariantes actos de E. Bove, com musica de V. Ranzato.

As primeiras representações desta peça, hontem no Bôa Vista, pela Canzone di Napoli, constituiram, conforme era esperado, um retumbante recorde de gargalhadas pelo seu engraçadissimo enredo que se desenvolve, todo elle numa ilha imaginaria situada no Golfo de Napole.

As canções são lindissimas e a alegria predomina durante o transcorrer do espectaculo, ininterruptamente, divertindo muito o publico, que hontem sahiu satisfeitissimo do theatro.

Hoje, nas sessões das 20 e das 22 horas, repete-se "Il Paese delle Campanelli".

"LACREME NAPULITANE" E "CAMPANE", NA PROXIMA SEMANA, NO BÔA VISTA

Attendendo a insistentes pedidos, a "Canzone di Napoli" preprisará duas peças enscenadas, na proxima semana no Bôa Vista.

A primeiradellas subirá á scena terça-feira, e é "Lacreme Napulitane", o trabalho comico-sentimental, que obteve grande successo na primeira vez que aqui esteve a Companhia.

Quinta-feira, será reprisada "Campane" que ha poucos dias já esteve no cartaz, e não tendo sido possivel ao Bôa Vista comportar todo o publico que desejava assistir ás representações desta magnifica enscenada, é que será ella repetida.

Para sexta-feira está annunciada a novidade "A Santa Notte" em commemoração ao 100.º espectaculo da actual temporada.

"Exposição de arte rara"

Como já tem sido amplamente noticiado, abriu-se ha dias, á rua Barão de Itapetininga, 32, uma exposição em que se colleccionam os objectos e as télas da mais extraordinaria raridade.

De mestres consumados são as mãos que a organizaram. São de dois amadores authenticos da mais séria arte que se deram ao exhaustivo esforço de acumular preciosidades. Dotados de fina sensibilidade, vê-se o seu bom gosto mesmo na disposição material da mostra. Reuniram vasos de porcelana, telas de Delacroix, Gelhay, Zien e Zeabunr o immortal pintor inglez, couros lavrados, objectos de toucador que se caracterizam por uma invulgar raridade. Fizeram uma collecção magnifica de bronzes e estatuetas. Parece que naquelles objectos todos, perpassa um saudavel sopro de culturas desapparecidas, mas que são eternas. Nellas se pode contemplar o esforço de trabalhos feitos no passado. Por isso chama a attenção a quantidade verdadeiramente notavel de visitantes.

MADRID, 7 (H.) - Communicam de Saragoça que 300 presos da cadeia local declararam : : : a gréve da fome como protesto contra a demora da concessão da amnistia : : :

TRAÇOS E TRAÇAS...

O milagre!

Elle ha cada um ca neste mundo de vida apertada, que o melhor é mesmo a gente atorar o cabellinho das ventas com tição de fogo ou raspar melindrosamente as lindas "florestazinhas" que ficam em baixo dos respectivos braços alvos ou morenos...

O governo acaba de praticar a benemeritissima obra de mandar botar agua e esgoto em todo o interior do Estado, restando apenas saber com que roupa... No genero tapeação, esse negocio de "impuťá" o proximo, corre parelhas com todas as espertezas da dictadura, especialista em planos que não se realizam, idéas que não se entendem e leis que não se cumprem...

O que a politica do pecê quer nisso tudo, é apenas conquistar sympathias nos municipios, ella que, graças a Deus, em materia de caipóra perante a opinião publica, é a ultima palavra. Mas o interessante é a "nota" official de hontem, cantando os beneficios dessa obra que não se pode realizar! Com taes melhoramentos, diz o governo, o interior não terá mais mortalidade adulta e infantil, adolescente ou barbada; a população que vem toda para a Capital por falta de banho e dubliú cê, ficará provida das delicias da agua encanada; a civilisação será um facto; as couves nascerão sem talo, as rosas sem espinho, carne de vacca não será de boi, e picuman de panella se transformará em adubo sub-solar!

A conversa é muitobonita, mas a realidade é muit ooutra...

Em materia de embromação, o decreto que vae salvar a população do interior, é o maior monumento de troça atirado á face dos paulistas. Aliás, o tom serio com que o governo fala naquelles melhoramentos, mas encobre as risadinhas que elle dá por dentro, falando sozinho:

— "Elles são trouxas, acreditam nesta patacoada de agua e esgoto e caem como patinhos na armadilha do Pú!"

Qual, Nha Chica! O caso é de pito, o caso é mesmo de febre amarella...

Que leve o sarro!

Ignez... gotavel!

O sr. Oswaldo Aranha é positivamente inesgotavel. Sua excia. não pára de ser um numero... faz favor! Confessa agora o sr. ministro da Fazenda que fez mesmo um outro projecto de Constituição para apresentar no Palacio Tiradentes... Mas, minha Nossa Senhora da Apparecida! Que será tudo isto? Que cousas nos está reservando o livro do Destino, diante de toda esta mixordia desabada sobre o paiz! Santo Deus! Misericordia! Valei-nos, Anjos do Céu! Amparae-nos, Virgem Santissima! Está tudo louco, seu Cabral, você que descobriu o Brasil, que é que diz de toda esta meléca? A Constituição está quasi prompta, assada, frita, em ponto de ser comida, e apparece agora uma nova, em folha, elaborada pelo sr. Aranha!

Mas com seiscentos mil demonios, má raios partam o estupor desta vida encrencada que ninguem mais sabe onde começa, por onde anda, como acaba, e que fim terá, se já estamos no suan de todas burradas?!

. . . .

Tranquillizae-vos, oh povos de minha terra, tudo aquillo está certo. Nós é que somos uns cavallos ferrados nas quatro patas e uns camellorios quadrupedintes que não entendem a geringonça. Toda aquella bagunça faz parte do programma... Embrulhar! Embrulhar tudo, sempre, ainda, mais, eternamente! Esses homens vivem disso: de embrulho! O manicomio, que o vulgo chama hospicio e technicamente é a expressão da maluquice proposital, tomou conta da nação. Elles se divertem com essas farras de toda a especie. Elles gosam a vida escunhambifera no melhor dos mundos até que um dia... o terremoto os surprehenda, tirando chapéu nos elevadores (mas que besteira, hein) e hão de acabar arreganhados como sapos, destripados como micos, gloriosos como Pierrots..,

Salvé, peste bubonica!

Os directorios politicos do P. R. P. solidarios com a attitude dos deputados Mario Whately e Oscar Rodrigues Alves contra a candidatura Getulio Vargas

Tendo os deputados perrepistas se manifestado contra a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, os directorios do P. R. P. começaram a prestar-lhes sua solidariedade. Hontem já foi expedido áquelles representantes de S. Paulo, o seguinte telegramma:

— "Drs. Mario Whately e Oscar Rodrigues Alves — Palace-Hotel — Rio.

Directorio P. R. P., Itú, manifesta sua solidariedade attitude assumida contra candidatura chefe governo provisorio e faz votos bancada saiba interpretar verdadeiro sentimento paulista. Saudações. — *Almeida Sampaio*, presidente.

— Academicos de Direito tambem telegrapharam no mesmo sentido, e amanhã daremos o texto e as assignaturas desse despacho.

HOMENAGEM AO DR. IBRAHIM NOBRE

O grande jantar a ser offerecido ao Dr. Ibrahim Nobre por ex-combatentes foi antecipado de um dia, realizando-se assim no dia 10 do corrente, terça-feira proxima, ás 20 horas, no Luna Parque.

A commissão organizadora dessa festa de paulistanidade foi levada a antecipar essa homenagem, tendo em vista ao justo pedido de socios do Club Bandeirantes que promove uma já tradicional aula de "Historia Paulista" ás quarta-feiras, motivo porque para evitar dispersão de elementos valiosos e, sendo a finalidade de ambas reuniões a consagração de authenticos valores paulistas, não teve ella difficuldade em attender o referido pedido.

Os ingressos deverão ser procurados nos escriptorios dos Drs. Francisco Franco de Abreu, a Praça da Sé, 26 2o. andar — Bento Camargo Filho a r. 3 de Dezembro, 48 — 7.º andar — José Branco Lefévre a Praça da Sé, — Palacete "S. Paulo". Atugasmim Medici a rua Sta. Thereza, 26 — 2o. andar — José Alvarenga e Geraldo Silva a rua Benjamin Constant, 1 — 2. °andar — salas 12 e 14.

Uma nova "chanteuse"...

Mais um numero de sensação no palco da Assembléa Constituinte. O sr. Zoroastro Gouvêa deve estar enciumadissimo com a formidavel estréa do sr. Araão Rebello. A'quelle, pela repetição dos seus numeros, já declinou para um passadismo sem interesse, ao passo que este, embora abomine o bello sexo, só poderá ter uma classifificação — a de "chanteuse excentrique".

Homonymo, chará ou tocáio de um respeitavel personagem biblico, que foi varão de nobres qualidades e copiosas virtudes, s. s. ao contrario é futil e trefego, afeminado e perverso, eis porque demonstrou ser um rancoroso inimigo do sexo fragil.

Sim, porque todo o homem, verdadeiramente homem, tem que admirar a mulher sob todos os seus aspectos.

O sr. Araão, porém, dando por páus e por pedras, numa oratoria nephelibata, entre outras "amabilidades" desferidas contras as mulheres politicas, chama estas de "hystericas" ou "mettidas"; e, com referencia a Annita Garibaldi — authentica heroina brasileira, dá-lhe o epitheto de "vagabunda"!

Ora, sr. Araão, entre os seus collegas da Constituinte ha varios medicos, que poderão constatar e diagnosticar que hysterico é o proprio orador. Mettediço tambem s. s. provou que era, tratando de assumpto fóra da sua competencia.

.Quanto ao vocabulo "vagabunda", os seus patricios de Sta. Catharina, melhor que nós outros, saberão se calha ou não á illustre personalidade do seu representante.

O que ha sobre a assembléa para a fundação da União dos Syndicatos de Lavradores de S. Paulo

A opinião de um lavrador syndicalizado sobre a attitude do sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho

Relativamente a certas declarações feitas nas secções pagas dos jornaes, pelo sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, a proposito da syndicalização da lavoura — obra que o actual governo de S. Paulo está empenhado em perturbar — quizemos ouvir um lavrador syndicalizado, sobre os motivos que teriam levado esse senhor a fazer, nas vesperas de uma assembléa, o jogo desse mesmo governo.

— "Não ha motivos sérios — respondeu-nos o nosso entrevistado — como perturbações sérias não poderá provocar a attitude do sr. Botelho, manobrado por assessores de intelligencia curta e de pretensões desmedidas. Não são lavradores taes assessores que falam em seu nome. Não passam de opportunistas á cata de proventos.

O sr. Arruda Botelho, que é um fazendeiro honesto e digno, deixou-se convencer de que é o unico homem de sua classe capaz de agir e de tudo resolver. De tanto ser isso repetido pelos seus alto-falantes, capacitou-se o sr. Botelho de que de facto é peão.

Dahi o seu desejo de ser alguma coisa importante. Na impossibilidade de ser presidente do Instituto, ou secretario de Estado, como esperava, fez-se eleger presidente do Syndicato de Catanduva. Como, entretanto, essa presidencia não chegasse para o volume de sua pessoa e para o nome illustre de que é portador, fez-se presidente de uma Commissão Coordenadora, que não se sabe como foi organizada e que até hoje nada coordenou, embora tivesse promettido que havia de levar o Instituto a pagar, dentro de poucos dias, as subvenções mensaes a que, por lei, os Syndicatos têm direito.

Cansados de tanto esperar e ameaçados por umas providencias absurdas annunciadas pelo sr. Interventor, os syndicatos, autonomos como são, deliberaram convocar uma assembléa para amanhã, domingo, para o fim de, sempre de accordo com a lei, fundar a sua União. Essa União, aliás, está virtualmente fundada, pois dos cento e oitenta e sete syndicatos que se encontram com seus papeis em ordem e que podem votar, mais de cem firmaram a convocação.

A principio o sr. Arruda Botelho, falando apenas em nome do syndicato que reside, pretendeu procrastinar a realização da assembléa, sob a allegação de que o governo poderia crear obstaculos a uma sua pretensão relativamente á lei do Reajustamento.

Convencido, afinal, de que isto nada tinha com aquillo, e de que o interesse pessoal não poderia sacrificar o da collectividade, e certo ainda, de que a convocação seria mesmo feita, resolveu elle ser tambem um dos seus signatarios.

A resolução do sr. Arruda Botelho, entretanto, não agradou a alguns dos seus "conselheiros" que desejam, não sei bem porque razão, a eternização da tal Commissão Coordenadora que não coordena coisa alguma. E para crearem um caso, o convenceram de que a União somente seria possivel com s.s. na presidencia. Encheram o balão, E o balão foi subindo. E para abiscoitar a presidencia o sr. Arruda Botelho mandou fazer sondagens. Desejava saber se havia candidatos. Aos seus dois emissarios foi respondido que os syndicatos eram soberanos e que não existiam chapas. O que se podia fazer era o exame de alguns nomes a serem levados, como em todos os pleitos, á assembléa.

Foram os seus emissarios, pois, a pedir uma chapa. Ao invés dessa, entretanto, levaram apenas uma relação de nomes que ainda poderiam ser substituidos por outros e estes mesmos sujeitos ao criterio dos syndicatos que, esclarecidos como são, não necessitam de tutores.

A lista não agradou ao sr. Botelho. Elle queria ser apresentado para membro do Conselho Director, mas, pretendia ao mesmo tempo que os outros quatro candidatos a directores fossem amigos seus, afim de que pudesse, por elles, ser eleito presidente. E como isso não será possivel, pois possivel não é impôr nomes aos Syndicatos, nem garantir cargos electivos que delles dependem, o sr. Botelho, em carta solemne, assegurando o seu apoio á assembléa, pediu que tirassem o seu nome de qualquer chapa que fosse preparada.

Em resposta, recebeu outra dizendo que nenhuma chapa existia; que o que havia era uma lista de nomes pedida, com empenho, por dois de seus companheiros de Commissão, que aliás não são lavradores, e que os syndicatos escolheriam livre e conscientemente os nomes que bem entendessem. A resposta não agradou. O sr. Botelho queria ser presidente a muque. Não era possivel satisfazel-o. E, por isso, só por isso, nas vesperas da assembléa não hesitou em fazer o jogo da Interventoria que quer annullar os syndicatos que, aliás, de governos não carecem para viver, prosperar e defender, sem auxilio de Coordenadoras, os interesses dos lavradores de café.

Com a sua declaração, o sr. Botelho pretendeu estabelecer confusão. E isso depois de recebido recado que de Palacio lhe levou velho estudioso de problemas pertinentes ao café. Velho, surdo e amigo dos governos de todos os tempos: na republica nova, como na velha...".

RADIO

Roberto Fioravanti não está mais na Educadora

ROBERTO FIORAVANTI

Roberto Fioravanti é um jovem cantor que appareceu, fazem quasi dois annos, no microphone do Educadora. Com uma linda voz e dedicando-se ao genero regional, ao qual essa estação deu bastante do seu prestigio, Fioravonti firmou-se, em pouco tempo, como um dos nossos melhores cantores no genero. Passou 18 mezes cantando quasi diariamente e foi durante esse tempo que lançou algumas das novidades de maior successo no occasião. Quem não lembra das canções "O ranchincho e o sabiá" e "Pobre trovador" da sua autoria que tanto agradoram? Sem grande pretensões, não dava preferencia á autores quando era para escolher bom repertorio. Chegou até lançar canções de autores pertencentes a outras estações de radio, inclusivé do mestre Paraguassú, da Cruzeiro do Sul.

Entretanto Roberto Fioravanti, de um dia para outro, desappareceu do microphone. Que teria acontecido? Foi essa a pergunta que em carta dirigida á esta secção nos fez um leitor.

A nós apenas nos cumpre lamentar a ausencia de Fioravanti, rapaz de grande futuro, e que segundo soubemos, desde varias semanas deixou o elenco da Educadora.

Quem será seu substituto?

RADIO EDUCADORA PAULISTA
P. R. A. 6

Programma de hoje:
Das 7,00 ás 8,30 hs. — Hora da Saude. — 10,00 ás 10,30 hs. — Meia hora esportiva. — 10,30 ás 11,00 hs. — Radio Jornal. — 11,00 ás 11,30 hs. — Horas Portuguezas. — 11,30 ás 12,15 hs. — Programma variado. — 12,15 ás 12,30 hs. — Programma Auto Radio. — 12,30 ás 12,45 hs. — Programma campineiro. — 12,45 ás 13,00 hs. — Programma santista. — 13,00 ás 14,00 hs. — Hora do Lar. — 14,00 ás 16,00 hs. — Programma Social. — 16,00 ás 16,15 hs. — Programma variado. — 16,15 ás 16,30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16,30 ás 17,00 hs. — Programma variado. — 17,00 ás 18,00 hs. — Nossa Hora. — 18,00 ás 19,00 hs. — Hora da Fazenda. — 19,00 ás 19,30 hs. — Programma variado. — 19,30 ás 19,45 hs. — Musica leve pela orchestra. — 19,45 ás 20,00 hs. — Antenor Silva e solos pelo Garoto. — 20,00 ás 20,15 hs. — Quarteto mixto vocal composto pelas senhoras Hadler, Helder e senhores Hoelier e Hesslinger. — 21,15 ás 21,30 hs. — Orchestra. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções allemãs por Maria Felman. — 20,45 ás 21,00 hs. — Programma regional com Maria de Léo e Pilé. — 21,00 ás 21,15 hs. — Programma do barytono F. Lindgren. — 21,15 ás 21,30 hs. — Orchestra. — 21,30 ás 21,40 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,40 ás 21,50 hs. — Programma de canto da srta. Marly Guerrero. — 21,50 ás 22,00 hs. — Canções italianas pelo Marcello Scardapane. — 22,00 ás 23,00 hs — Programma variado. — .. 23,00 ás 23,30 hs. — Programma Novo. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD
P. R. B. 9

Programma de hoje:
Das 8,30 ás 12,00 — Programmas variados. — Das 12,00 ás 12,30 — Programma "Juca e seus rapazes". — Das 12,30 ás 12,45 — Programma variado. — Das 12,45 ás 13,00 — Programma da Sociedade Mercantil Limitada. — Das 13,00 ás 19,15 — Programmas variados. — Das 1915 ás 19,30 — Programma de musica leve pela orchestra. — Das 19,30 ás 19,45 — Programma regional com Agrippina. — Das 19,45 ás 20,00 — Canções pelo Jurandyr Aguiar e Conjuncto Azul. — Das 20,00 ás 20,15 — Previsão do tempo — Programma variado. — Das 20,15 ás 20,30 — Programma de orchestra — Yoshitomo — Suite Japoneza. — Das 20,30 ás 20,45 — Programma "Novidades". — Das 20,45 ás 21,00 — Programma regional com Dalila. — Das 21,00 ás 21,15 — Canções pelo Jurandyr Aguiar e solos de trombone pelo Scalabrin. — Das 21,15 ás 21,45 — Programma especial de musica fina com o concurso da soprano-ligeiro srta. Alma Cunha de Miranda e orchestra. — Das 21,45 ás ... 22,00 — Programma dos Radios Fada. — Das 22,00 ás 22,15 — Programma a cargo da pianista Xenia Koffmann Zolko. — Das 22,15 ás 23,00 — "Hora X". — Das 23,00 ás 23,30 — Jornal da Constituinte. — Das 23,30 ás 00,30 — O primeiro team do mundo — Programma de musica variada.

RADIO SÃO PAULO
P. R. A. 5

Programma de hoje:
19,00 — Discos. — 19,30 — Orchestra da PRA5. — 19,45 — Discos selectos — O que vae pelo mundo. — 20,00 — Canções brasileiras pelo Albano. — 20,15 — Discos selectos. — 20,30 — Orchestra de concerto — Chronica de Locutor — São Paulo antigo. — 20,45 — Canto por Santinha Barra. — 21,00 — Discos. — 21,15 — Orchestra de dansa e canções pelo Albano. — 21,30 — Orchestra de concerto. — 21,45 — Discos selectos — Anecdota de Locutor. — 22,00 — Canto por Santinha Barra. — 22,15 — Discos selectos. — 22,30 — Solos de violão pelo prof. Larosa Sobrinho. — 22,45 — Discos selectos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL
P. R. B. 6

Programma de hoje:
A's 10,30 — Programma dos bairros. — Das 11,30 ás 12,30 — Programmas variados. — A's 13 horas — Intervallo. — A's 18 horas — Radio Apperitivo. — A's 19 horas — Musica fina. — A's 19,15 — Programma variado. — A's 19,30 — Orchestra de salão. — Das 19,45 ás 20,15 — Programma variados. — A's 20,30 — Orchestra Columbia. — A's 20,45 — Programma variado. — A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas seis estações da Rêde Verde-Amarella — PRB6 — PRD2 — PRD3 — PRB3 — PRD9 — PRC8. — Orchestra Typica Colon. — A's 21,15 — Orchestra de concertos. — A's 21,30 — Canções pelas Irmãs Medina. — A's 21,45 — Duos classicos de violino pelos profs. Trepiccioni e Barbi. — A's 22 horas — Programma KWY — Collaboração de Aizirinha, José Sierra e orchestra de salão. — A's 23 horas — Irradiação de musica para dansa — Orchestra Typica Sampaio-Leal-Patané e Jazz Nutini — Directamente dos salões "Chez-Nous".

O Interventor e o Partido

O "Correio da Manhã", em seu numero de 5 do corrente, publicou, sob o titulo acima, o seguinte topico, que, com a devida venia transcrevemos:

— "Annuncia-se a proxima installação em Santos do directorio do chamado Partido Constitucionalista.

O acto, accrescenta-se, será presidido pelo interventor federal!!

Presidido pelo interventor federal, veja-se bem...

Em muitos Estados onde se fundou partido, as coisas passaram-se de modo differente: excepto em um ou dois, houve sempre uma pequena preoccupação de salvar as apparencias. Ficaria reservada a São Paulo a gloria de escolher o nivel peor para a identidade de situação em que se colloca.

E isto não é tudo. Deve-se considerar tambem o impeto com que os fundadores do tal Partido Constitucionalista (constitucionalista, quando já estamos fazendo a Constituição...) vieram declarar, nos primeiros momentos, que não cabia ao gremio em projecto o titulo pejarotivo de partido do interventor, porque na dependencia ou no serviço do interventor não permaneceria o partido.

Elles eram possivelmente sinceros. Eram, está-se vendo agora, tambem ingenuos. Se o partido não nasceu para o interventor, o facto é que o interventor delle se apropriou, sem resistencia.

E viva a regeneração dos costumes politicos!"

NAMI JAFET - SUA VIDA E SUA OBRA

Os jornaes cariocas noticiaram que "a colonia syria de S. Paulo está se movimentando no sentido de levantar uma estatua que perpetue a memoria do grande industrial Nami Jafet".

O prof. NAMI JAFET, a quem se vae erguer uma estatua, nesta capital

Os nossos collegas do Rio não alcançaram bem a significação do gesto da colonia, querendo tributar ao inesquecivel Nami Jafet a homenagem de sua gratidão e o preito do seu reconhecimento.

Não será o bronze que vá perpetuar a sua memoria, que ella esta eternizada na obra grandiosa que elle realizou e na distincção de sua descendencia, por todos os titulos digna dos maiores encomios. O que se vae fazer, erigindo uma estatua a Nami Jafet, é erguer um hymno á grandeza e á nobreza da gente arabe, que elle synthetizou maravilhosamente, porque Nami Jafet foi a vida, o pensamento, a intelligencia, o espirito, a honra e o coração, em summa o alicerce do renome e da posição destacada dos arabes domiciliados no Brasil.

Dito isto, nada mais se precisaria dizer para glorificar a personalidade de um homem, que corporoficou em si todos os anseios e todas as virtudes que exaltam um povo e engrandecem uma Patria. E é esse o motivo por que ainda hoje, e dois lustros são já passados, a sua memoria é acarinhada com especial desvelo na alma desse povo, consciente dos seus deveres para com aquelle que foi o arauto de todas as iniciativas e o arrimo da maioria de seus concidadãos, chegados depois da terra que lhe serviu de berço.

Quando deflagrou a guerra mundial, em 1914, qualquer coisa de assombroso pairava sinistra no espirito dos syrios. O governo ottomano já deitára por terra uma centena de cabeças de homens que ansiavam pela independencia da Syria. E muitos dos que aqui se encontravam, abandonaram a Patria perseguidos por aquelle governo. Mas Nami Jafet salvou a siuação, collocando o seu patriotismo e o seu amor a serviço de seus compatriotas. Adherindo aos alliados, o governo ottomano, acabada a guerra, viu-se obrigado a abandonar o territorio syrio.

E em muitas outras occasiões, a sua intelligencia se manifestou sempre em favor do seu povo.

E' essa, na realidade, a significação authentica da iniciativa noticiada pelos jornaes do Rio. A sua estatua — disse eu algures — não será uma glorificação á sua personalidade, que elle não carece de glorificação maior que a sua propria vida e obra, mas será a imagem symbolica da gratidão dos seus compatricios, diante da qual elles terão o conforto espiritual de contemplar uma parcella de tudo o que de mais grandioso e nobre encerra a sua Patria de origem. — J. NETTO.

A população de Soccorro protesta contra a nomeação do prefeito local

ADVOGADOS, JORNALISTAS, FAZENDEIROS, CAPITALISTAS, ETC., ENVIARAM UMA REPRESENTAÇÃO AO INTERVENTOR FEDERAL

Ao interventor federal no Estado, foi enviado o seguinte officio:

Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira — D. d. Interventor Federal em São Paulo — Os abaixo assignados, advogados, jornalistas, fazendeiros, capitalistas, proprietarios e eleitores residentes nesta cidade, respeitosamente vêm a presença de v. excia. expor o seguinte:

Em data de 14 de dezembro do anno p. findo, foi nomeado prefeito Municipal desta cidade, o dr. Antonio Moreira Vita, sendo tal nomeação contra a vontade da população socorrense, visto o mesmo não merecer a confiança do povo, por tratar-se de um moço que até a presente data, por seus actos, só tem revelado ser absolutamente alheio á administrações.

O actual prefeito, que éra P. R. P. vermelho, agora tornou-se Constitucionalista, para não perder a Prefeitura.

Na organização do Partido Constitucionalista daqui, o prefeito só tem encontrado difficuldades e repulsas por parte do povo, em virtude de sua impopularidade, prejudicando assim a administração municipal.

Actualmente o povo se levantou e foi organizado um partido de opposição absolutamente local, denominado Partido Municipal, que já possue, apezar de contar apenas 16 dias de existencia, mais de mil adhesões, estando a elle ligados os elementos de real prestigio politico desta cidade.

O referido prefeito que está chefiando o Partido Constitucionalista, nesta cidade, tem sahido pelas ruas e de casa em casa, só conseguiu, incluindo os empregados municipaes, 84 adhesões o que bem demonstra que está exercendo o cargo contra a vontade do povo.

Soccorro nas mãos de tão inesperiente administrador forçosamente terá as suas finanças prejudicadas.

O actual prefeito não goza siquer de credito para alugar a casa onde reside, pois preciza de fiador.

Na Capital nada seria de se admirar tal facto, mas, no interior, em cidades pequenas como é a nossa, tal exigencia é o maior atestado da falta de credito.

Si não tem confiança para alugar um predio em cem mil reis mensais, terá confiança para administrar um Municipio cuja renda é superior á duzentos contos de réis annuaes?

O povo soccorrense é digno de melhor sorte e espera merecer a protecção de v. excia. que para agir poderá primeiramente ordenar uma sindicancia nesta cidade, para apurar a verdade do que vimos de affirmar.

A substituição do actual prefeito, que não conta com prestigio algum nesta cidade, virá apenas satisfazer a vontade de uma população contrariada em seus desejos, o que significa garantir a v. excia a sua imorredoura gratidão.

Emquanto que o Partido Constitucionalista, chefiado pelo prefeito, não tem conseguido sinão um pequeno numero de adhesões, o Partido Municipal tem conseguido innumeras adhesões, contando já com cerca de 2|3 da população soccorrense.

— De v. excia., esperamos como exemplar e justificeiro interventor, uma medida que seja capaz de satisfazer a vontade de um povo que nada mais vos péde do que justiça e liberdade, livrando-o de um tirano que vem afrontando os seus brios, de povo livre, trabalhador e ordeiro com perseguições iniquas e tórpes, amesquinhando toda a população.

Soccorro, 27 de Março de 1934.

sa) — Eliseu de Souza Pinto, fazendeiro; José Maria de Azevedo e Souza, Jornalista e Solicitador; dr. Benedicto Ferreira Camargo, Advogado; Gabriel do Nascimento, dentista; Adolpho Fernandes da Silva, commerciante; José Baptista Galvão, dentista; Benedicto Antonio de Marco, proprietario; Sebastião Teixeira de Paiva, corretor; Paschoal Granato, jornalista; Napoleão de Bovi, commerciante; Ferdinando Peschiera, commerciante; Francisco Pulino Baffero, dentista; Andrelino de Souza Pinto; fazendeiro e commerciante; Joaquim Domingues de Lima, fazendeiro; Luiz de Souza Pinto, fazendeiro; Alberto Guinato, commerciante; João Baffero, capitalista; Toracio Pedro dos Santos, electricista; José Andreucci, fazendeiro; Julio Cechetti, commerciante; Italo Galligani, commerciante; Ferrucio Beneduzzi, fazendeiro e capitalista; João Ramalho de Souza Pinto, fazendeiro; Vicente Lomonico, fazendeiro; Benedicto Marinho de Souza, funccionario municipal; Olympio Costa, funccionario municipal; Pedro Pereira Pinto, fazendeiro. (Firmas reconhecidas).

MAX SCHMELLING E A PROXIMA LUCTA COM PAULINO UZCUDUN

BERLIM, 7 (H.) — O boxista allemão Max Schmelling poderá recomeçar o treino antes do fim do mez para sua annunciada lucta com o hespanhol Paulino Uzcudun. O ferimento que recebeu no dedo pollegar está em vias de cura e os medicos acham que o ex-campeão do mundo já no dia 24 póde ir para o campo de treinamento perto de Barcelona.

O PERU' VIGIA A SUA FRONTEIRA COM A BOLIVIA

LIMA, 7 (H.) — As autoridades aduaneiras enviaram funccionarios para vigiar as alfandegas da fronteira com Bolivia, em vista de graves negligencias verificadas na fiscalização das mercadorias destinadas áquelle paiz, principalmente do gado. O governo declarou que tomará medida severa se fôr necessario.

A GRÉVE DOS OPERARIOS DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA TOMA PROPORÇÕES GENERALIZADAS

CORREIO ESPORTIVO

O America no jogo que disputará hoje á noite contra o S. Paulo, vae pôr á prova de fogo seu novo esquadrão

Os jogadores argentinos, que formarão no quadro americano — O S. Paulo apresentará o mesmo conjuncto — O arbitro da partida será o sr. Edgard Marques, do Santos F. Clube

Reina grande enthusiasmo nesta capital em torno do encontro que será travado hoje a noite no campo da Floresta entre o tricolor e o America do Rio.

LUIZINHO

O São Paulo, pelas ultimas exhibições que fez, demonstrou estar com um esquadrão bastante poderoso, capaz de abater aos mais fortes adversarios.

A exclusão de José do quadro não abriu lacuna, pois Moreno é um guardião de grandes qualidades, tendo tido actuação destacada em varias partidas que disputou.

Nós ha portanto motivo para qualquer preoccupação. Alem do mais, Moremo tem mais colocação, co mo unico defeito dos "rumbecaços".

OS ARGENTINOS DO AMERICA

O America apresentará o seu novo quadro com jogadores argentinos que foram contractados. São elles: Delatone, Fassora, Rivarola, Mariani e Oresi.

E' bem provavel que Delatone não jogue, porque está um tanto authentico.

Na posição de centro medio, deverá estrear- ' Mariani, que jogou nesta posição no Bocca Junior, sendo portanto um craque dulbertio.

O America fez optima acquisição, dependendo tudo agora dos elementos argentinos se acclimatarem, acostumando-se com os seus companheiros de quadro.

No primeiro tempo vae jogar como centro medio Oscarino e depois Mariani.

A defesa americana é bastante homogenea, principalmente a zaga formada pelos jogadores Vital e Ludovico. Este ultimo tem sido ultimamente uma verdadeira revelação, podendo ser sem favor classificado como um dos melhores zagueiros dos campos cariocas.

Tanto assim que o emissario do Bocca Junior que se acha no Rio pretendeu contratal-o.

Na linha media, Aresi é magnifico, pois, ainda ha pouco tempo, numa classificação feita por El Grafico vamos encontrar Aresi como sendo o 2.o medio esquerdo mais perfeito da Argentina.

Fernando, que jogou na Italia e o que foi sempre prefito na posição de centro medio, vae actuar como medio direito.

OROZIMBO

Walter o guardião do America si bem que não possua grande fama, fez uma bella exhibição contra o Vasco.

O São Paulo para vencer precisa que a linba de avantes se porte á altura do nome dos seus componentes.

A linha de ataque do America é a seguinte: Carolla, Rivarolla, Nabor, Tassora e Jaguarão.

Nabor foi o exdefensor da Portuguesa, que no ultimo campeonato revelou-se um bom commandante de ataque.

O dia que o America conseguir homogeneidade entre os seus dez elementos, vae ser um dos melhores quadros cariocas, pois todos seus jogadores são competentes.

UM COMMUNICADO DO SÃO PAULO F. CLUBE

O São Paulo F. Clube, recebemos o seguinte communicado:

ABERTURA DOS PORTÕES — Os portões da Chacara da Floresta, serão abertos ao publico ás 18 horas.

PREÇOS — Foram estabelecidos para este jogo os mesmos preços de campeonato a saber: Numerados 11$500; Archibancadas 5$000; Geraes 3$000; Menores e Militares 1$500.

INGRESSOS NUMERADOS — Acham-se á venda hoje, os ingressos numerados para o jogo podendo ser encontrados na Casa ao Esportea Ncional á rua São Bento, 30, e no Café Maravilha no Largo da Misericordia.

SOCIOS DO SÃO PAULO — Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 2 referente ao segundo trimestre ou annuidade de 1934. Para esse fim cobradores estarão a disposição dos socios na bilheteria por occasião do jogo.

PRELIMINAR — O jogo preliminar será disputado entre o seleccionado do campeonato interno deste clube e o quadro da Faculdade de Direito.

HORARIOS DOS JOGOS — A partida preliminar será iniciada ás 19,30 horas e a principaes, ás 20,30.

CHAMADA DE JOGADORES — A commissão dirigente do campeonato interno, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores ás 19 horas na séde social: Nestor, Fernando, Guimarães, Estenio, aPssos, Dante, Lusandro, Guedinho, Benjamin, Benjamin, Flavio, Formiga, Solimani, Paulo, Sgout, Garcia, Rovai, Figueireido Viotti, e Herminio.

CHAMADA DOS JOGADORES DO 1.º QUADRO — A direcção esportiva do São Paulo F. C., solicita o comparecimento dos seguintes jogadores ás 20 horas em nossa séde social: Armando, Araken, aBrtho, Seleste, Fried, Hercules, Iracino, Joãosinho, Junqueira, Luizinho, Milton, Moreno, Orozinbo, Raffa, Sylvio, Waldemar e Zarzur.

INGRESSO DO MILITARES — Para evitar os atropelos que se verificam constantemente, foi signado o portão numero 5 que servirá sómente para ingresso dos militares.

A importante corrida cyclista São Paulo-Campinas patrocinada pela Opera Nazionale Dopolavoro

A disputa da valiosa taça "Ines Carraro Ferrabino"

Amanhã cêdo, partirão para a difficil prova que o Opera Nazionale Dopolavoro está patrocinando, os cyclistas que concorrerão á prova São Paulo-Campinas, num percurso de cerca de 150 kilometros.

Após o successo alcançado pela corrida motocyclistica do dia 18 do mez proximo findo, não poderá ter duvida em affirmar que a prova São Paulo-Campinas corresponderá plenamente ás espectativas. O elevado numero de corredores inscriptos e o interesse com que é aguardada a disputa, tornará a corrida, por certo attrahente, como aliás têm sido quasi todas as patrocinadas pela agremiação que tanto tem feito pelo cyclismo e motocyclismo em nosso Estado, a O. N. D. Estando em disputa um rico trophéo, o que ficará de posse definitiva do clube que vencer a prova duas vezes consecutivas ou tres alternadas, a corrida terá desenvolver muito mais interessante, visto naturalmente, cada corredor desejar contribuir para que o seu clube conquiste o premio de honra.

Além disso, o numero de concorrentes, pois o Bandeirante Moto Clube, o Brasil E. C. e a secção do Pera, de São Bernardo, se farão representar, augmenta as probabilidades de brilho da prova.

A importancia da corrida é plenamente manifestada pelo interesse das altas autoridades do consulado italiano, que assistirão, dando-lhe maior brilhantismo. Comboiando o carro em que, desta capital, o Real Consul da Italia, em São Paulo, commendador Caetano Vecchiotti, partiram afim de alcançar os corredores em Campinas, seguirá uma caravana de motocyclistas.

Aos corredores vencedores, até o 20.o lugar, serão conferidos premios de valor material e moral. Assim é que ao primeiro collocado caberá uma bicycleta "Bianchi" de corrida. Do 2.o ao 7.o serão conferidos os seguintes premios: 200$000, 150$000, 100$, 75$000, 50$000 e 25$000, respectivamente, sendo que essas importancias serão entregues em materiaes cyclisticos. Do 8.o ao 20.o serão dadas duas garrafas de "Vermouth Bellard". A partida será dada ás 6 horas da manhã, devendo os concorrentes apresentarem-se ás 5,30 horas, no posto de concentração, em frente ao Luna Parque.

O C. R. A. Italo-Brasileiro tem nova directoria

A nova directoria do Italo Brasileiro, para o anno corrente, eleita na ultima assembléa geral extraordinaria é a seguinte:

Presidente: sr. Leonidas Tommasi; vice-presidente: sr. José Isola; secretario geral: sr. Nemesio de Oliveira; 1.o secretario: sr. João Guaraldo; 1.o secretario: sr. José Bassolanio; 1.o thesoureiro: sr. José Bonini; 2.o dito: sr. Agostinho Mendes; Conselheiros: srs. João Nunes, João Cencini, Egydio Sannini, Bruno Riva e Valente Boffi.

O Palestra terá como adversario na partida do campeonato apeano, o quadro do E. C. Syrio

O alvi-verde será o provavel vencedor — Navajas, o ex-defensor do Nacional, vae jogar em lugar de Dulla

O campeonato paulista de futebol vae ter amanhã, uma rodada relativamente fraca, pois, o adversario do Palestra Italia, que foi o campeão do anno passado, será o Syrio, que está ainda com o seu quadro em organização.

Os jogadores do Syrio, por mais que se esforçem, poderão evitar em grande escore, porém fatalmente serão levados de vencida.

O Palestra vae apresentar o seu quadro em forma com a inclusão de Navajas na posição de centro-médio, como substituto do Dulla, que portou-se sempre muito bem, fazendo mesmo grande esforço, pois não estava á altura de jogar no quadro. Sempre ajuda que recebeu de Tunga teve muita relia.

Vamos vêr amanhã, o novo centro-médio, Navajas, que jogando para o Nacional, fez grande figura.

O Palestra, jogará com o mesmo quadro, com escepção do centro-médio.

Um pingueponguista de valor

Oswaldo Garofalo, conhecido nos meios esportivos da bolinha branca por "Mossoró". Defende as cores do Clube Atlas Brasileiro onde é campeão.

O Sams Clube em Santos

E' finalmente amanhã, que o Sams Clube ira á Santos, onde enfrentará o fortissimo quadro de seus collegas locaes.

No jogo effectuado nesta capital em 28 de janeiro ultimo, o quadro do Moinho Santista, de Santos, contando com o concurso dos conhecidos campeões Victor, Silesio, Raul, Cruz, Gil e outros, levou de vencida o quadro paulista. Por isso, o quadro desta capital irá agora disposto a rehabilitar-se; apesar de não contar com elementos consagrados no futebol official, os effectivos estão dispostos e com enthusiasmo, factor importante para a melhoria do quadro.

Juntamente com os seus quadros, o Sams Clube levará uma caravana de associados, que formarão a torcida.

Os paulistas sahirão no domingo com o primeiro trem, devendo todos os componentes da comitiva se acharem na estação da Luz ás 5,50 horas.

No dia 14, Manini enfrentará Joe André no Apollo

Lofredo terá pela frente, em semi-final o famoso Joanes Toon

Tendo adiado a lucta Mario Lenzi-Davison, para uma data proximamente annunciada, a Empresa Pugilistica Italo Hugo, decidiu inaugurar o seu novo estadio de box, que é o antigo Theatro Apollo, com um programma que, por si só, recommendaria o inicio de actividades de toda e qualquer empresa. Pois, são finalistas Manini, o conhecido pugilista victorioso num numero infindavel de luctas, technico por excellencia, intelligente e temivel, e Joe André que a nossa capital o verá pela primeira vez. Trata-se de um pugilista de raras qualidades, tendo-se em conta que chegou attingir a sua actual fama, sem que para isso vivesse exclusivamente do pugilismo, pois que, mesmo é de familia abstada. Tambem a semi-final Lofredo luctará com Joanes Toon. Uma lucta séria, dois dos melhores pugilistas actualmente no Brasil.

O sepultamento de Bino

CAMPINAS, 6 (Ejig) — Realizou-se hontem, á tarde, nesta capital, o sepultamento do conhecido futebolista Albino de Oliveira, que nas lides esportivas recebera alcunha de "Bino". Ex-defensor do São Paulo F. C., desta Capital, e da Ponte Preta, desta cidade, Bino grangeara geral sympathia e dahi o seu enterro ter sido bastante concorrido. O São Paulo F. C. fez-se representar pelo seu director, dr. Luiz de Oliveira Barros e director de futebol, Clodoaldo Caldeira. O caixão, que foi carregado pelos admiradores do infortunado jogador, victimado pelo esporte, da residencia á Igreja, estava coberto com as bandeiras do S. Paulo F. C. e da A. A. Ponte Preta. O feretro foi acompanhado por consideravel numero de esportistas.

O S. PAULO E A MORTE DE BINO

O São Paulo, prestando a derradeira homenagem ao seu antigo defensor, fez hastear a bandeira em funeral, enviada para Campinas uma Corôa e fazendo-se representar pelo sr. Luiz de Oliveira Barros e Clodoaldo Caldeira.

O enterro foi realizado tambem ás expensas do tricolor, cuja bandeira cobriu o caixão.

Olympiada Infantil

Os Primeiros Inscriptos — Já se acham inscriptos na "Olympiada Infantil" o Instituto Medio Dante Alighieri, Associação dos Moços Nipponicos, Collegio Independencia e Escola Ingleza.

Infantis e Juvenis do Germania — Todos os athletas juvenis e infantis que desejarem tomar parte, defendendo as cores do nosso clube, na "Olympiada Infantil", deverão se inscrever nas listas que, para este fim, se acham no Pavilhão de Athletismo, com o sr. Fritz.

Ahi serão acceitas inscripções para todos os esportes que compõem a "Olympiada", com excepção das inscripções de Tennis, que só serão acceitas no Pavilhão de Tennis e das de Natação, cuja lista se acha com o sr. Montag, instructor desse esporte. Os athletas juvenis e infantis, de ambos os sexos, deverão comparecer nas diversas secções da nossa séde de campo, afim de incentivar os seus treinos.

O grande embate pugilistico de hoje entre Spalla e Nilles

A exhibição de Rhumann — Os consules italiano e francez foram convidados — O programma geral

MARCEL NILLES, ex-campeão francez

Conforme tem sido amplamente annunciado, deverão encontrar-se hoje, á noite, no "Estadio Paulista", sito no Largo do Arouche, n. 27, os fortes pugilistas Erminio Spalla ex-campeão italiano e europeu e Marcel Nilles, ex-campeão francez.

SPALLA, ex-campeão italiano e europeu, de todos os pesos

Esse encontro, dado o valor de ambos os contendores está fadado a revestir-se de grande brilho e por certo reunirá ao local do embate numerosa assistencia.

O valor de Spalla, já é sobejamente conhecido em nossa capital, quanto a Nilles está em plena posse de suas forças physicas.

Marcel Nilles, volta a ser o peso maximo perigoso, senhor daquelle punho que o tornou famoso no mundo inteiro.

Seu meticuloso preparo para o choque com Erminio Spalla, foi completo.

E' que para Marcel Nilles, uma victoria sobre Spalla significa a "rentree" official e proximos combates com José Santa, e outros pesos pesados, não só do Brasil como do resto do continente Sul-Americano.

ROBERTO RHUMANN

A Empresa offerecerá como numero extra do seu programma para a reunião de hoje, no "Estadio Paulista" uma demonstração muscular e de força do conhecido esportista Syrio Roberto Rhumann, numero este que terá lugar antes da lucta final e após á terminação da grande revanche entre o pugilista Paulista BIANCHI, campeão Brasileiro dos leves e o campeão Carioca Kid Marques.

O CONSULADO GERAL DA ITALIA E FRANÇA ASSISTIRÃO AO GRANDE COMBATE

A Empresa communica que convidou a suas Excias os srs. Consules da Italia e da França para assistirem ao grande combate entre os subditos daquellas prestigiosas Nações. Os locaes reservados para os srs. Consulos foram cuidadosamente preparados.

PROGRAMMA GERAL
AMADORES

1a. lucta: — Pernambuco x Cesar II; — 2.a lucta: — Arthur Mieli x Kid Chocolate.

PROFISSIONAES

3a. lucta: — Waldemar Zumbano x Euclydes Martins; — 4a. lucta: — Benjamin Ruta x Jacintho Costa; — 5a. lucta: — Attilio Bianchi x Kid Marques; — 6a. lucta: — Herminio Spalla ex-campeão Europeu de todos os pesos x Marcel Nilles, ex-campeão Francez de todos os pesos.

A reunião terá inicio impreterivelmente ás 21 horas.

Uma competição amistosa de athletismo entre o Atlas e o Republica, sob o patrocinio da Liga Suburbana de Athletismo

Finalmente, amanhã, realizar-se-á a esperada competição athletica entre o C. A. Atlas e o Republica, dois dos mais destacados gremios filiados á Liga Suburbana de Athletismo. Trata-se de um revesamento: 6 x 2000 metros, a ser percorrido em trechos favoraveis. As duas agremiações estão submettendo os seus pupilos a severos treinos, razão pela qual iremos assistir a uma lucta renhida entre atlenses e republicanos, para a conquista do riquissimo trophéo denominado "Jayme Ferreira", que entra em disputa.

No certame em apreço só poderão participar elementos que estejam devidamente registados na Liga Suburbana de Athletismo.

O Percurso — O percurso da prova é o seguinte: Largo do Arouche (sahida), rua do Arouche, Praça da Republica, rua Barão de Itapetininga, Praça Ramos de Azevedo, Viaducto do Chá, rua Libero Badaró, Av. São João, rua Maria Thereza, Largo do Arouche.

Haverá uma unica zona de revesamento que será do Largo do Arouche.

Disputa-se amanhã, no Prado da Moóca, o premio eliminatorio "Eleuterio Prado"

Brazeira é a grande favorita do segundo eliminatorio — Mais oito pareos completam o equilibrado programma da jornada hippica de amanhã

Os amantes do fidalgo esporte vão ter amanhã o ensejo de assistir, no Hippodromo da Moóca, a mais uma boa jornada hippica.

Para a mesma organizou a veterana sociedade de corridas um regular programma de nove pareos, todos equilibrados, motivo pelo qual seu cumprimento será bem fertil em lances dignos de registro.

E' prova basica o premio "Eleuterio Prado", 2.o Eliminatorio para productos de dois annos da criação bandeirante, na distancia de 1.000 metros e com o dote de oito contos ao primeiro collocado. E sua disputa, que constituirá a maxima attracção da festa, vae proporcio-

OGRO, o veloz tordilho do Stud Imprensa, é o favorito da prova de fundo da reunião de amanhã, na Moóca

nar-nos um encontro entre Brazeira, Tana, Katete, Cambronia, Santonina, esta estreante, e Japão, e será certamente um desfecho desses que arrancam do espectador, applausos demorados e quentes.

*

O programma, no geral, é fraquissimo. As oito carreiras restantes são communs, vulgares, carreiras peculiares a todos os programmas. Mesmo assim, manda a justiça que se saliente o premio "Combinação", 8.o pareo, em cujo campo se acham alistados seis parelheiros de destacada actuação em nossa pista.

São elles: Ogro, Ypiranga, Arabe, Astréa, Tempero e Cauto, bem conhecidos dos frequentadores das reuniões domingueiras do aprazivel recanto. De modo que a disputa dessa prova tambem promette um pouco.

Ogro, indiscutivelmente um animal de classe, é o favorito. E, a não ser que fortes imprevistos mandem o contrario, amanhã o filho de Tiepolo e Talca deverá fazer as pazes com o vencedor. Seu mais serio competidor é Cauto, outro bom argentino cuja fé de officio é das mais recommendaveis.

Arabe não está, tambem, fóra das cogitações da "cathedra", para a dupla. E, por isso, crêmos, o "Combinação" vae ter um optimo transcorrer e um final magnifico.

O resto, como dissemos. Successivos desfiles de "pungas" prenderão as attenções da assistencia, pela tarde afóra.

Mas, nem assim deixem de comparecer ao Hippodromo da rua Bresser, paulistanos!

As corridas de cavallos são um esporte tão interessante, que o mais leve lance emociona, o mais simples detalhe empolga.

Competidores, informes e montarias

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS

Bracatinga, 53 — T. Baptista — Continua frouxa como sempre. E' uma das favoritas.

Estro, 53 — P. Marto — Animal um tanto incerto. Largando bem póde ser a surpreza.

Garda, 53 — A. Henrique — Até agora, nada produziu de recommendavel na Moóca.

Nancy, 53 — A. Molina — E' a favorita, tendo havido forte jogo em suas patas.

Glorifan, 51 — J. Montanha — Não está no pareo.

Bagdá, 53 — A. Nappo — Melhorou bastante. Têm 66" para o Kilometro.

Quimgombô, 55 — A. Lopes — Trabalhou de molde a figurar com exito no pareo.

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS

Rugol, 55 — C. Fernandez — E' o favorito destacado do pareo.

Topador, 51 — J. Montanha — Deve ser o inimigo mais sério do favorito.

Corintho, 55 — T. Baptista — Apesar das "fumaças", não acreditamos.

Ducato, 55 — A. Arthur — Pouco recommenda.

Leader, 55 — B. Garrido — Tem melhorado. E' o nosso candidato para a dupla.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS

Brazeira, 51 — R. Gonzalez — Força absoluta do pareo.

Tana — Não corre.

Katete, 53 — T. Baptista — Candidato obrigado para a dupla.

Cambronia, 51 — A. Henriques — Não é para se temer.

Santonina, 51 — C. Fernandez — Estreante.

Japão, 53 — J. Montanha — Difficil.

QUARTO PAREO — 1.700 METROS

Hiemal, 51 — T. Baptista — Nosso preferido.

Embaixatriz, 55 — B. Garrido — Póde formar a dupla da casa.

Comedié, 53 — O. Mendes — Inimigo muito sério da parelha.

Mariola, 51 — A. Arthur — O seu estado é bom.

Vencedor, 56 — A. Nappo — Em pista secca póde ganhar de novo.

Nada Menos, 54 — A. Henriques — Difficil.

Malamocco, 54 — J. Montanha — Reapparece em turma bem camarada.

Germania, 50 — X. X. Depois do "banho" de domingo, ha pouca fé.

Tropeiro, 47 — J. Burioni — Bom azar devido ao peso mosca...

Veterano, 52 — G. Guerra — Reapparece sem chance.

QUINTO PAREO — 1.650 METROS

Hepacaré, 55 — A. Molina — A companhia, agora, é um pouco aborrecida.

Franklin, 47 — L. Lobo — E' difficil.

S. Bernardo, 56 — J. Montanha — Em optimo estado, é o nosso favorito.

Malayr, 51 — A. Henriques — Difficil.

Helvetia, 55 — J. Burioni — Ha muita fé.

Pati, 56 — A. Arthur — Estreante.

Util, 52 — O Mendes — Tem melhorado. Bom azar.

Kermesse, 51 — B. Garrido — Póde ser a differença do pareo.

Corsican, 48 — X. X. — Tem actuado mal mas não deixa de ser perigoso.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Baby, 56 — C. Fernandez — Desceu de turma. Nossa preferida.

Malik, 54 — S. Godoy — Competidor sério.

Visconde, 56 — T. Baptista — E' o animal das surprezas — Cuidado com elle!

Galaôr, 50 — X. X. Tem corrido mal.

Asturias, 54 — A. Molina — As suas ultimas "performances" não recommendam.

Meu Bem, 50 — B. Garrido — E' o melhor azar do pareo.

SETIMO PAREO — 1.500 METROS

Contratempo, 51 — C. Fernandez — Subiu de turma. Difficil.

Legislador, 56 — O. Mendes — Melhorou bastante.

Hera, 52 — T. Baptista — Vae mal na distancia.

Miss Primrose, 55 — S. Godoy — Continua em optimo estado.

Barraka, 55 — B. Garrido — Está na "série".

Whitford, 56 — L. Lobo — Nesta turma é um perigo.

Andes, 56 — A. Henriques — E' o nosso candidato.

Palpites do "Correio de S. Paulo"

BRACATING A— Bagdá.
RUGOL — Leador.
BRASERIA — Katete.
HIEMAL — Comedie.
S. BERNARDO — Util.
BABY — Malik.
ANDES — Barraka.
OGRO — Arabe.
XEREMIAS — Dog of War.

Zorilla, 56 — A. Molina — Competidor perigoso.

Favella, 51 — S. Guttierrez — Como azar póde ser.

OITAVO PAREO — 1.800 METROS

Ogro, 55 — A. Molina — E' o nosso preferido.

Ypiranga, 56 — O. Mendes — Vae um tanto sobrecarregado.

Arabe, 52 — J. Montanha — Nosso candidato para a dupla.

Astréa, 50 — G. Guerra — Não gostamos.

Tempero, 52 — C. Fernandez — Foi jogado, domingo, e fracassou.

Cauto, 54 — L. Lobo — Optimo azar.

NONO PAREO — 1.650 METROS

Amparo, 56 — C. Fernandez — Difficilmente repetirá a façanha de domingo.

Cambará, 53 — A. Lopes — Animal que não inspira confiança.

Dog of War, 53 — A. Molina — E' um dos inimigos mais sérios do pareo.

Janota, 55 — T. Baptista — Nesta turma pouco tem feito.

Saturno, 53 — S. Godoy — A sua ultima corrida deixou a desejar.

Larrain, 55 — P. Marto — Nesta turma é perigoso.

Xeremias, 55 — J. Montanha — Em optimo estado, é o nosso preferido.

Orleans, 55 — A. Henriques — Reapparece em turma bem fraca, mas não corre ha muito tempo.

A ASSEMBLE'A GERAL DO JOCKEY CLUBE

De accordo com o inserto nos editaes publicados, hontem, pelos matutinos, a assembléa geral do Jockey Clube, a realizar-se quarta-feira da semana entrante, foi transferida para o dia 24 do corrente.

ANNUARIO DO JOCKEY CLUBE

Está sendo distribuido já o Annuario do Jockey Clube, relativo ao anno findo, de 1933.

Trabalho completo sob todos os espectos, de sua confecção, se encarregou o sr. Thomaz de Assumpção, "handicapeur" da veterana sociedade, bem auxiliado pelo sr. José Maria dos Santos, nosso esforçado collega.

THOMAZINHO ASSUMPÇAO

De regresso de Prata, onde fez curta villegiatura, acha-s nesta capital, devendo reassumir, já, domingo seu posto, o sr. Thomazinho Assumpção, competente "handicapeur" e "starter" do fidalgo gremio.

Alexrande Fernandez, seu substituto nos dois ultimos "meetings", embarcou, por isso, para o Rio de Janeiro.

ESTREANTES DE AMANHA

Alistados nos premios "Eleuterio Prado" e "Extra", farão amanhã, sua estrea, na pista da Moóca, os seguintes animaes:

SANTONINA — feminina, castanha, nascida em 12 de agosto de 1931, no haras "Riachuelo", situado no municipio de Cotia, por Printer (Lorenzo e Ionia) e Llama (Gran Simon e Vicuna). Proprietario e criador Antenor de Lara Campos. Treinador Oswaldo Feijó.

PATI — feminina, castanha, Inglaterra, 4 annos, por Gay Cruzader e Pulchra. Proprietario e importador Luiz Alves de Castro. Treinador Juvenal Vieira.

Pati correu sómente uma vez nas pistas do Hippodromo Brasileiro, não conseguindo collocação.

O Esperia prepara os seus athletas

Afim de preparar os seus athletas estreantes e novissimos para os proximos torneios de classe, o Clube Esperia fará realizar domingo proximo e no dia 15 do corrente duas competições para athletas estreantes, que terão inicio ás 9 horas.

Por occasião da festa social, marcada para o dia 29 do corrente, haverá uma competição destinada a athletas estreantes e novissimos.

Estatistica dos jockeys

Damos a seguir os premios e numeros de victorias alcançadas pelos nossos jockeys na presente temporada, no prado da Moóca:

	Victorias	2.os	3.os	Premios
Gonzalez	20-2E-	11	0	107:000$000
Carmelo	14-	5	2	99:500$000
Molina	22-	18	5	89:550$000
Oswaldo	7-	9	1	62:550$000
Nelson	1-	1	0	55:000$000
Thimotheo .. .	7-	7	5	40:500$000
Salustiano .. .	6-	13	6	34:950$000
Montanha .. .	6-1E-	11	1	29:950$000
Godoy	5-	5	2	24:800$000
Guttierez	5-1E-	3	3	20:350$000
Biernaskys ..	2-	7	0	13:200$000
Garrido	3-	4	3	12:900$000
Euclydes	3-	5	0	12:600$000
Suarez	0-	2	2	11:600$000
Crespo (ap) ..	3-	0	2	9:000$000
Mesquita	2-	0	1	8:500$000
Marto (ap) ..	2-	3	2	7:600$000
Medina	2-	1	0	6:700$000
Espartim	2-	1	0	6:600$000
Ribeiro (ap) .	1-	4	4	6:550$000
Nappo	1-	3	2	5:550$000
Lobo (ap) ..	1-	3	0	4:900$000
Henrique	1-	1	0	4:100$000
Guerra	1-	0	0	4:000$000
Canales	1-	0	0	3:500$000
Flavio	0-	0	1	2:500$000
Arthur	0-	3	0	2:200$000
Burioni (ap) ..	0-	1	0	800$000

VARIAS DE ESPORTE

O dr. Egas Muniz de Sousa, presidente do America, de Recife, encontra-se nesta capital. O esportista pernambucano veio a S. Paulo para contractar varios jogadores paulistas.

*

Mario Lenzi, o valoroso pugilista italiano que venceu José Santa, reapparecerá no dia 18, no Rio, enfrentando o português Antonio Rodrigues.

*

A C. B. D. indicou para represental-a nas regatas internacionaes de Montevidéo, uma guarnição da Federação Nautica Riograndense.

O conjuncto escalado (outringger a 4 remos com patrão) é o que venceu o Campeonato Brasileiro.

A guarnição, que pertence ao C. R. Guahybe, tem a seguinte constituição: Voga, Glim; sota-voga, Santer; sota-prôa, Kraunen; prôa, Nagel; patrão, Vespariano Santos.

*

Nos dias 29 do corrente mez, 1 e 3 de Maio proximos, o Seleccionado Brasileiro que disputará o Campeonato Mundial enfrentará os teams do Nacional e Penarol.

*

A disputa da "Copa Rio Branco" entre o Brasil e o Uruguay, será realizada no dia 7 de Setembro.

*

Deverão chegar hoje, procedentes de Porto Alegre, dois jogadores rio-grandenses. Trata-se de um extrema direita e um centro avante, ambos pertencentes ao seleccionado gaucho, contractados pelo E. C. Syrio.

*

Nery, extrema esquerda de Araraquara, treinou ante-hontem no Corinthians, ao lado de Zuza, tendo agradado.

*

A Radio Sociedade Record vae irradiar os jogos do Campeonato do Mundo.

*

Dudu', ex-centro medio do Juventus, está treinando no Santos, e provavelmente jogará contra o Palestra no dia 15.

*

Na reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Futebol, em attenção ao pedido de alguns interessados que se julgavam um tanto prejudicados, foi concedida aos clubes a licença de elevarem os preços das entradas, consoante os seus interesses.

*

Moras, ex-medio esquerdo do São Bento, que brilhou nos campos bahianos, foi convidado pelo Flamengo, do Rio.

*

Em sua ultima reunião, o Conselho de Administração da Liga Carioca, apreciou tambem a situação de Martim, Canali e Octacilio, registrados para o America, que abandonaram mais tarde, para voltar ás fileiras do Botafogo.

O Conselho, depois de breve discussão, resolveu cassar os registros desses jogadores, communicando esse acto á Federação Brasileira de Futebol.

*

Estreará hoje, no centro da linha média do America, do Rio, contra o São Paulo, o centro médio Mariani, do Boca Junior.

*

A Associação Argentina de Futebol não disputará o campeonato mundial, devido ao facto da Federação Italiana ter dado alguns passos junto á chancellaria para que um quadro profissional argentino visite a Italia.

*

A Federação Argentina de Bola ao Cesto designou os jogadores que integrarão o conjuncto argentino no torneio sul-americano. Serão elles: Victor di Vita, Carlos Orlando, José Verzini Santos, Gianuzzo Lindo Oneto, Ricardo Peyru, Pedro Aizcorbe, Roberto Boldo, Ramon Gutierres Saldivar e Alberto Orri.

*

Um grande diario esportivo parisiense annuncia que o pugilista Paulino Uzcundun, campeão hespanhol de todos os pesos, após o seu encontro com Max Schmelling, campeão allemão de peso-pesado, marcado para o dia 8 de Abril proximo, virá á America do Sul realizar uma lucta com Primo Carnera, campeão mundial, na cidade de Buenos Aires, mediante uma bolsa de 120.000 francos.

*

A imprensa portenha annuncia a chegada do zagueiro gaucho Barraca, para o Boca Junior, e diz que o zagueiro Moysés, do Flamengo, é esperado naquella capital.

*

Merello, arqueiro do Nacional, que ultimamente nos visitou, é aguardado nesta capital no dia 11, isto é, segundo informações que obtivemos.

*

Tendo um encontro de grande responsabilidade com Primo Carnera, campeão do mundo, marcado para o dia 14 de Julho proximo futuro, o pugilista americano Max Baer já entrou em plena actividade, sob a competente direcção de Jack Dempsey.

Max Baer deu o seu primeiro treino. E terçou luvas com: Eddie Jorge, Tiger Bob Robinson, Willi e Frocines e Little Pancho, tendo realizado dois rounds com cada um.

Baer, embora um pouco gordo, deixou boa impressão.

Mais de 1.000 pessoas assistiram ao primeiro treino.

Missa por intenção da alma de Manoel Cueva

O Bandeirante Moto Clube, mandará rezar na proxima 2a. feira, ás 9 horas, na igreja N. S. do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, n. 18, a missa de setimo dia por intenção da alma de seu socio fundador Manuel Cueva.

Para esse acto de piedade christã convida os parentes do extincto, a Federação Paulista de Cyclismo, seus clubes filiados e a todos amigos do inesquesivel Cueva, antecipando os seus agradecimentos.

JOCKEY-CLUB

AMANHÃ — DOMINGO, DIA 8 — AMANHÃ

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.° Pareo — Premio CONSOLAÇAO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.000 mts.

1 Bracatinga .. .. 53 kilos
2(2 Estro .. .. 53 "
2(3 Garda .. .. 53 "
3(4 Nancy IV .. .. 53 "
3(5 Glorifan .. .. 51 "
4(6 Bagdá .. .. 53 "
4(7 Quimgombô .. .. .. 55 "

2.° Pareo — Premio PROGREDIOR — 3:000$000 e 600$000 — Dist. 1.300 mts.

1 Rugol .. .. 55 kilos
2 Topador .. .. 51 "
3 Corintho .. .. 55 "
4(4 Ducato .. .. 55 "
4(5 Leader II .. .. 55 "

3.° Pareo — Premio ELEUTERIO PRADO — 8:000$ e 1:600$000 — Dist. 1.000 mts.

1 Brazeira.. .. .. 51 kilos
" Tana .. .. 51 "
2 Katete .. .. 53 "
3 Cambronia .. .. 51 "
4(4 Santonina .. .. 51 "
4(5 Japão .. .. 53 "

4.° Pareo — Premio EXPERIENCIA — 3:000$, 600$ e 300$000 — Dist. 1.700 mts.

1 Hiemal .. .. 51 kilos
" Embaixatriz.. .. .. .. 51 "
2(2 Comedie .. .. 53 "
2(3 Mariola .. .. 51 "
3(4 Vencedor.. .. .. 56 "
3(5 Nada Menos .. .. .. 54 "
3(6 Malamocco .. .. 54 "
4(7 Germania III .. .. .. 50 "
4(8 Tropeiro .. .. 47 "
4(9 Veterano .. .. 53 "

5.° Pareo — Premio EXTRA — 3:000$, 600$000 e 300$000 — Dist. 1.650 mts.

1(1 Hepacaré .. .. 55 kilos
1(2 Franklin .. .. 47 "
2(3 S. Bernardo .. .. .. 56 "
2(4 Malahyir .. .. 51 "
3(5 Helvetia III .. .. 55 "
3(6 Pati .. .. 56 "
4(7 Util .. .. 52 "
4(8 Kermesse III .. .. .. 51 "
4(9 Corsican .. .. 48 "

6.° Pareo — Premio MIXTO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts.

1 Baby IV .. .. 56 kilos
2 Malik .. .. 54 "
3(3 Visconde .. .. 56 "
3(4 Galaôr II .. .. 50 "
4(5 Asturias II .. .. 54 "
4(6 Meu Bem .. .. 50 "

7.° Pareo — Premio SUPPLEMENTAR. 3:000$, 600$000 e 300$000 Dist. 1.500 mts.

1 Contratempo .. .. .. 51 kilos
" Legislador .. .. 56 "
2 Hera .. .. 52 "
" Miss Primrose .. .. .. 51 "
3(3 Barraka .. .. 55 "
3(4 Whitford .. .. 56 "
4(5 Andes .. .. 56 "
4(6 Zorilla .. .. 56 "
4(7 Favella II .. .. 51 "

8.° Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 3:500$ e 700$000 — Dist. 1.800 mts.

1 Ogro .. .. 55 kilos
2 Ipiranga.. .. .. 56 "
3(3 Arabe .. .. 52 "
3(4 Astréa .. .. 50 "
4(5 Tempero .. .. 52 "
4(6 Cauto .. .. 54 "

9.° Pareo — Premio INTERNACIONAL 3:500$, 700$000 e 350$000 — Dist. 1.650 mts.

1 Amparo.. .. .. 56 kilos
" Cambará .. .. 53 "
2(2 Dog of War .. .. .. 53 "
2(3 Janota .. .. 51 "
3(4 Saturno .. .. 53 "
3(5 Larrain .. .. 55 "
4(6 Xeremias .. .. 51 "
4(7 Orleans .. .. 55 "

NOTA: — O 1.° pareo será realizado ás 13,45 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os bettings.

NOTA — Preço das entradas — Archibancadas — Cavalheiros: 5$000; Geral, 1$000; Senhoras, Militares e meninos não pagam entrada. Da Estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: o 1.° ás 12,50 horas e o 2.° ás 14 horas. Preço da passagem de ida e volta, 1$000. O jogo de bettings encerra-se com a venda de poules do 6.° pareo. O ingresso na archibancada de socios, so é permittido aos portadores de convites especiaes (brancos) cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

CINEMATOGRAPHIA

Programmas de hoje

ROSARIO — "Sangue maldito", com Lionel Barrymore e Gloria Stuart.

PARAMOUNT — "Mlle. Dynamite", com Jean Harlow e Leé Tracy; um jornal e um desenho.

REPUBLICA — "Hora do cocktail", com Bebé Daniels e Randolph Scott. — "Mulher e medica", com Kay Francis.

ODEON — Sala Vermelha. — "Sempre no meu coração", com Barbara Stanwyck. — 1 educativo e 1 jornal.

ODEON — Sala Azul. — "Assim é Vienna", com Martha Eggerth. — "Juventude manda", super-filme de Cecil B. de Mille. — 1 desenho e 1 jornal.

ALHAMBRA — "Da Broadway a Hollywood" com Frank Morgan e Alice Brady — "Casamento Liberal" com Gloria Swanson — uma comedia e um desenho.

S. BENTO — "A humanidade marcha", com Paul Muni e Mary Astor. — "Paredes de ouro", com Sally Eilers e Norman Foster.

SANTA CECILIA — "Gloria e poder", com Collen Moore. — "Paredes de ouro", com Sally Eilrs. — 1 jornal e um short.

BRAZ POLYTHEAMA — "Gloria e poder", com Collen Moore. — "O caso de Hilda Lake", com William Powell.

MAFALDA — "Voltaire", com George Arliss e Doris Kenyon. — "De guarda ao seu amor", com Edmund Low. — 1 jornal.

CAPITOLIO — "O caso de Hilda Lake" com William Powell e Mary Astor — "Simplicio ... ambicioso" com Stuart Erwynn e Verna Hillie, uma comica e um jornal.

Central — "De guarda ao seu amor" com Edmund Lowe e Wynne Gibson. — "Homem sem nome" com Warner Krauss — uma comica e um jornal.

OLYMPIA. — "Reunião", com John Barrymore e Diana Wynyard; "Serpentes de luxo", com Barbara Stanwick.

COLOMBO — "Amante discreto", com Ronald Colman e Kay Francis — "Carnaval", com Dorothy Bonenler.

PARATODOS — "Nós e o destino", com Margaret Sullivan e John Boles. — "Amigos e amantes", com Adolphe Menjou.

ROYAL — "Nós e o destino", com Margaret Sullivan e John Boles. — "A linda selvagem".

S. CAETANO — "A rival da esposa", com Myrna Loy e "Vienna de meus amores", com Jack Bruchan e um desenho.

ASTURIAS — "Narcissus", com Wallace Beery e Marie Dressler. — "Na terra de ninguem" e uma comedia.

Rialto — "O caçador de diamantes", com Corita Cunha. — "Vivamos hoje", com Gary Cooper e Joan Crawford. — Mais um desenho e um jornal.

S. CARLOS — "Fra Diavolo" e "Loucuras de Monte Carlo". — "Actriz de circo", e "Aguia do Prata", 5.o e 6.o episodios.

PARAISO — "Amor de Mandarim", com Ramon Novarro. — "Estancia sinistra" e "O primeiro engano".

AVENIDA — "Mulher e medica", com Kay Francis e "Entre dois amores", com Leila Hayms.

CAMBUCY — "Rasputin e a Imperatriz" com John e Lionel Barrimore e "Estancia Sinistra" com Buck Jones.

MOINHO DO JECA — "Morphina" (prohibida para menores e senhoritas).

"Cocktail musical", uma joia de arte

Um "cast" excepcional, tendo á sua frente Bing Crosby; uma parte choreographica espectacular, dirigida por um mestre da especifidade, Le Roy Prinz; uma série de canções de grande successo, expressamente escriptas pelos autores de "Please", e uma direcção opportuna, a cargo de Edward Sutherland, fizeram de "COCKTAIL MUSICAL", offerta do luxuoso Cine Paramount na proxima semana, uma verdadeira joia de arte.

Como a maioría das comedias musicadas procedentes de Hollywood, trata-se de um filme passado entre gente do theatro, mas, ao contrario do que é norma, a acção decorre entre a descida do panno para o final de uma temporada, e a sua subida para a inauguração da temporada seguinte.

Bing Crosby, que é antes de tudo um cantor, e em "Mocidade e Farra" mostrou ser um actor tambem, vae conseguir novos louros em "COCKTAIL MUSICAL". A graça, indispensavel numa producção deste genero, é distribuida em profusão pelo restante do "cast" — Judith Allen, Jack Oakie, Skeets Gallapher, Harry Grren, Ned Sparks, Sammy Cohen, etc..

Le Roy Prinz, um mestre de bailados, recentemente chegado a Hollywood, consagra-se definitivamente em "COCKTAIL MUSICAL", com um az em materia de choreographia.

Para este filme, e principalmente para o inesquecivel creador de "Pleas" e "Here Lies Lovem" escreveram Arthur Johnston e Sam Coslow varias melodias populares destinadas a immediata populariade.

Os melhores filmes de 1933

De Hollywood — Março — A Academia de Arte e Sciencia Cinematographicas decretou que as melhores pelliculas do anno 1933 haviam sido: "Morning Glory" e "Amores de Henrique VIII".

"CLAUSTROPHOBIA"

Norma Shearer revela aqui o seu maior segredo — o admiravel segredo, realmente, do successo que lhe vem coroando a brilhante carreira artistica — E' a primeira vez que a fulgurante "estrella" allude a este "receio" que lhe moldou a vida para o triumpho

Sabe o leitor o que vem a ser "Claustrophobia"?... Si o sabe, ha de tremer...

Mas si a palavra lhe é extranha, procure achar-lhe a significação n'algum tratado de psychologia, ou consulte um medico, para comprehender a força invencivel que vem guiando Norma Shearer pela vida em fóra. E' o seu grande segredo, o porque de Norma Shearer ser como é e estar onde está. Occulta no mecanismo do relogio, é a corda a força que faz girar as rodas e marcar ás horas. Assim, este "impulsivo receio" de Norma Shearer é a móla real de toda a sua vida. Trouxe-a do aconchego do seu lar canadense para o turbilhão da maior cidade do mundo: Nova York; e de Nova York para a California, attrahindo-a para a arte que não conhece linhas delimitadas no tempo e no espaço. Fêl-a crear o seu proprio "typo" — escapar das dóces — meninas — ingenuas e surprehender em papeis evoluidos, na mulher emancipada de "Uma Alma Livre", "The Divorcée" e outros.

Claustrophobia é o horrôr á clausura. E' Norma Shearer quem fala: "Soffredores d'esta phobia, não podem permanecer em commodos pequenos, acanhados, nem viajar em "subways" e atravessar tunneis; nada mais admittem que a cremação depois da morte, tal é o horror que lhes infunde a só idéa de se encarcerarem n'um tumulo... Não podem supportar que as paredes os cerquem e muitas vezes sentem-se esmagar sob um tecto...

Claustrophobia é real psychose. Nada tem de imaginario. Sei-o por mim, por que eu sou uma "claustróphobia".

Conheci um documentado estudo sobre esta phobia, escripto por um homem que a soffria na sua forma mais grave. Elle começará, como todos nós, por ser incapaz de se demorar em logares acanhados de espaço. D'essa neurose, passou a sentir-se suffocado e experimentar sensações de terror, mesmo em commodos amplos e arejados, finalmente não mais supportava viver em casa.

Desenvolveu-se-lhe a probia e o homem sentiu que o proprio mundo era um carcere. São suas estas palavras: "O mundo tem paredes que me comprimem!"

Anselava derrubar as paredes do universo para poder respirar. E queria fazer buracos no céo e abrir espaço entre os astros...

Esbanjou a vida cruelmente, resentido do mundo que se lhe tornara tão minusculo...

Sei com exactidão o quanto que elle soffria. Tenho soffrido o mesmo. Menina, eu já havia comprehendido que não poderia supportar a clausura, não me sujeitaria ao senso de confiamento. Sempre tive de ocupar o quarto mais espaçoso e a maior cama de casa. Allegava que não podia respirar n'um quarto pequeno, e já era tal o meu soffrimento que, em casa, ninguem tentava contrariar-me.

Uma noite do nosso rigoroso inverno canadense, a mamã teve de sahir a correr atravéz da neve, para trazer-me de volta á casa, de onde eu fugira momentos antes, sem o menor agasalho, arrebatada por uma sensação de asphyxia que me colhera durante o somno.

De uma feita, castigaram-me, prendendo-me n'um guarda -vestido. Nenhum outro castigo teria sido tão cruel para mim. Quasi enlouqueci Bati-me de encontro á porta do movel e gritei com verdadeira furia para que me castigassem de outra maneira qualquer. E a historia resultante d'este castigo fez-me padecer durante longos dias.

PRIMEIROS ANSEIOS DE FUGA

"Durate a convalescença eu me puz a reflectir sobre o que me succedera e temia que meus paes, em qualquer opportunidade, voltassem a castigar-me do mesmo modo. E raciocinava: quem sabe si algum dia, uma ou mais pessoas não poderão querer fechar-me outra vez n'algum cubiculo?... Concluia, então que eu devia ir-me embora de casa, abandonar aquelle vida e viver a que me impunha o meu Eu.

Costumava passeiar em sonhos (ainda o faço). E logo de inicio me convenci de que esses repetidos passeios em sonhos eram a manifestação clara e precisa do meu sub-consciente, concretisando a necessidade de sahir da cama, ou do quarto, ou de qualquer logar onde eu estivesse.

Aos sete ou oito annos de idade, estavamos de veraneio n'um Hotel. Certa noite, levantei-me da cama, sahi do quarto e puz-me a vagar pelo corredor.

Finalmente entrei n'um quarto e fui deitar-me ao lado de um senhor edoso, que se mostrou docemente surprehendido ante o achado que fez ao despertar.

Era um velho bom e sabio. Longe de me accordar, gentilmente levantou-me com muito cuidado, pôz-me de pé e encaminhou-me para o corredor. Ahi um amigo de minha mãe reconheceu-me de volta ao quarto.

Nunca fui capaz de usar cintas, espartilhos, ou calçados e chapéos apertados.

Jamais pude ficar n'uma cabine de telephone. E esta repulsa ao confinamento se manifesta em mim desagradavelmente em caminhos de ferro e cabines de vapores, onde ha somente singelos respiradouros para ventilação e luz.

Creio que muitos suicidas soffrem de algum modo esta mesma phobia. Devem sentir a necessidade de escapar do estreito limite de suas existencias...

Em toda a minha vida, nunca me senti tão feliz como na vez em que attingi ao cimo do "Empire State Buildig". Por cima de todo aquelle amontoado de casinhas e de ruas estreitas, como eu via Nova York, era absoluta a minha sensação de liberdade.

Sinto em mim especial ternura e marcada affinidade para com os passaros e os aeroplanos — todos livres e sem limites através do espaço..."

SEU LAR

"Resido aqui, á beira mar, porque me sinto em ambiente proprio — amplo e livre do cerco de horizontes limitados.

Não ha muito tempo, houve commigo um ligeiro incidente no studio, que poderia ter sido divertidissimo para qualquer outra que não soffresse da minha particular phobia.

Iam fabricar um manequim para meu uso. Tive, pois, de servir de modelo, vestida de um "maillot" que me recobria todo o corpo (fleshings), sobre o qual se adaptavam as camadas de gesso, intercaladas de barbantes que servem para destacar os moldes ou formas depois que o gesso endurece.

No principio foi tudo muito bem. Mas o gesso começou a tornar-se como pedra, a repuxar-me, a encher-me de calor insupportavel. Comecei a sentir-me inquieta, receiosa de algum accesso. Tinha consciencia de quão absurdo era aquelle medo. Adrian, que dirigia a modelação, segurava-me os dois lados da forma e não podia conter o riso, ante a minha expressão supinamente ridicula. Não havia o minimo perigo, eu mesma estava certa disso; mas, sentia-me suffocada, comprimida. Tinha vergonha do terror que me assaltava; mas não estava em mim; nada podia fazer para minoral-o; era impossivel conter-me.

Finalmente destacaram os moldes. Um minuto mais — acredito — e eu teria dado um escandalo."

SUA CLAUSTROPHOBIA MODELOU-LHE A VIDA

"Descrevi algumas das observações que tenho feito em mim mesma e que me deram o conhecimento perfeito do que eu soffro.

Essa singular phobia, ou receio, ou que outro nome lhe queiram dar, é responsavel por toda a minha vida, pelo que tenho feito ou querido fazer, por tudo quanto ainda quero fazer e ser. Sem esta phobia, que tem sido sempre o meu "impulso inicial", certamente eu estaria vivendo hoje de modo bem diverso, talvez numa apagada mulherzinha, num villarejo qualquer, attendendo ás necessidades da familia, indo ao mercado e ao açougue, conduzindo um nome ou appellido incapaz de transpôr o pequenino grupo de amigos intimos.

Não admittia para mim o mesmo destino das outras moças de minhas relações. Casavam-se todas ellas com rapazes da visinhança e se enclausuravam nas casinhas da cidade e na moldura de uma vida guiada pelo relogio. Jogavam "bridge" nos seus clubes, aos quaes religiosamente attendiam ás 8.30 de cada noite. Eu já sabia que me taria as restricções de semelhante vida. Bem jovem, como eu era, decidime pela minha liberdade. Desejava respirar e distender os braços livremente. Sentia-me capaz de luctar, de crescer em força e intelligencia, para remover difficuldades e abrir-me caminho em qualquer parte e de qualquer modo.

Foi este o impulso inicial que fez ruir a barreira e dar expansão ás aguas que se agitavam reprezadas. Guiou-me então para Nova York e, mais tarde, para a "ultima fronteira" da costa do Pacifico. Foi aquelle impulso, aquella phobia e nada mais. Fui conduzida nos meus proprios passos. Não o fiz por necessidade de dinheiro. Lá, tambem, eu poderia ter ingressado no theatro e conseguido posição satisfatoria. Fil-o apenas pela inadiavel necessidade de independencia, de liberdade, de expansão absoluta, de quem tem horror á clausura!... Claustrophobia — saibam — affecta a vontade, o coração e o espirito, exactamente como o faz ao corpo!...

Tive occasião de consultar em Nova York a famosa astrologa Evangeline Adams, e ella me disse que eu estava seguindo o caminho do successo e da felicidade.

NORMA SHEARER

era impossivel a submissão a uma vida assim.

Mesmo nessa época, eu não supportava assumir compromisso algum com antecipação. O mero pensamento de ficar obrigada a fazer determinada coisa na noite ou no dia tal e tal, era para mim revoltante sensação de aprisionamento.

Eu não quero saber o que tenho a fazer, se não devo fazel-o já. Nunca perdi tempo a traçar planos sobre os meus filmes, antes do momento opportuno. Eu quero o tempo livre, sem peias, para ser por mim disposto com liberdade absoluta.

Dos meus tempos de menina, ficou-me viva e forte a lembrança do peso que me opprimia a cabeça e o coração, cada vez que eu pensava nas minhas amiguinhas destinadas a uma existencia de enclausuramento.

E as minhas forças vitaes gritavam dentro em mim que eu não suppor-

Sinto-me tão livre aqui, como não poderia sentir-me em nenhum outro ponto da terra. California ajuda-me a viver feliz, pela sensação de infinito que me proporciona. Quando sahimos em "location", exulto do mais puro contentamento, na grandeza de panoramas que me deslumbram, que não cessam de se renovar, e ante os quaes se diluem, como sombras pesadas, todos os meus temores de enclausuramento...

Acredito que se pode tirar grande proveito desta phobia. Encadeiada como uma queda d'agua, ella é força, inspiração, energia creadora. Actua-me no sangue e no cerebro e eu me deixo conduzir. Força-me a desembaraçar meu caminho, respirar, viver e trabalhar onde possa expandir-me. Nada mais quero da vida, pois emquanto eu puder afastar os limites e escapar á clausura, hei de me sentir salva e razoavelmente feliz.

OS AMORES DE HENRIQUE VIII

Reinado tempestuoso, prenhe de complicações internacionaes, de ameaças de guerras, de luta com o poder papal; mas Henrique VIII, pela graça de Deus rei de Inglaterra, França e Irlanda, conduzia a não do estado entre uma galhofa, um banquete opiparo, e uma mulher bonita. Rei barbazul, casou seis vezes, decapitou quatro esposas, foi seis vezes enganado... Arbitrario, voluntarioso, cruel, Henrique VIII foi um monstro... e uma criança grande, caprichosa e mimada. Cromwell, o ministro astuto, estava ali para defendel-o dos golpes de politica da Europa. Uma corte luxuosa o cercava, submissa e humilde. As mulheres mais lindas lhe prestavam homenagem...

A parte mais agitada, mais interessante da vida do barbazul coroado, vamos vel-a descripta, de forma divertida e maliciosa, a partir de segunda-feira, no Rosario, em "Amores de Henrique VIII", producção especial da London Filmes para a United Artists. E' um filme soberbo, que a direcção de Alexander Korda torna magistral.

Luxuosissimo, possue reconstrucções verdadeiras e gigantes da Inglaterra do seculo XVI.

Charles Laughton, esse artista que a critica do mundo cognominou o "Jannings inglez", tem a seu cargo a interpretação difficil do papel do rei bonachão e cruel, do rei que mais vezes casou e mais vezes foi ludibriado...

"ROMANCE ANTIGO" — A grande producção de Lasky, dirigida por Frank Lloyd para a Fox

HEATHER ANGEL e LESLIE HOWARD numa encantadora scena da grandiosa producção Fox "ROMANCE ANTIGO", que o Odeon lançará na sua Sala Vermelha segunda-feira

Quando uma producção da Fox traz á margem o classico "A Jesse L. Lasky Production", o publico já não tem mais a menor duvida; a pellicula traz um desses caracteristicos: grande originalidade, assumpto extremamente delicado ou profundeza de thema.

O exemplo tivemos em "O marido da guerreira", "Um romance em Budapest" e "Gloria e poder".

Em "Romance antigo", que o Odeon vae exhibir segunda-feira, alem do nome do productor associado Lasky, veremos ainda o do director de "Cavalcade", Frank Lloyd, que é innegavelmente o animador magico de todas as pelliculas de assumpto inglez.

"Romance antigo", alem disso, ou por isso mesmo, reune os tres caracteristicos de que acima falamos: originalidade, delicadeza e thema profundo.

Ninguem que deseje passar duas horas de enlevo, emoção e curiosidade, deverá furtar-se de ver este filme verdadeiramente extraordinario, onde a intelligencia e o tacto de um director alliados á arte sobria e elegante de Leslie Howard e á belleza peregrina de Heather Angel, produzem uma das mais bellas paginas da cinematographia moderna. "Romance antigo" é um filme capaz de vibrar as mais sensiveis cordas da nossa alma.

Uma historia terna, quasi toda, por vezes inquietante, deixando em nossa alma uma sensação e cousas desconhecidas e mysteriosas. Um filme deslumbrante, em summa.

ELLA VENDIA OS BEIJOS DE SUA FILHA...

... e todos pagavam, e pagavam bem. Podia ser "chantage", mas Alice Brady, assim procedendo, defendia apenas o "futuro" de sua amada filha, Maureen O' Sullivan, "estrella" de Broadway. E o primeiro que pagou — e pagou 10.000 dollares! — foi Franchot Tone, que não gostou da estréa...

E' esse, em synthese, o thema de "Beijos por dinheiro", a producção extraordinaria da Metro, que o Republica vae apresentar na proxima segunda-feira. Em synthese, por isso que, a par desse aspecto humano do argumento, ha ainda a enfeitar as sequencias do filme, uma "feerie" de inenarravel belleza, onde se movem as mulheres mais lindas do universo, onde, dentro de scenarios majestosos, os mais soberbos bailados se desenvolvem, ao rythmo estonteante das mais lindas musicas do cinema. Espectaculo completo, tanto nos impressiona o thema, o argumento de amor e egoismo, como a parte theatral do trabalho, maravilhosa, que deixa a perder de vista tudo quanto já vimos até hoje nesse genero.

Max Baer é do amor rasgado...

ENTRE SOPAPOS DE CARNERA E BEIJOS DE MYRNA LOY!

Não pensem senhores inimigos do Box, que Max Baer, nesse filme que a Metro Goldwyn Mayer vae lançar no dia 16, no Paramount, "O pugilista e a favorita", com Max Baer, Primo Carnera, Myrna Loy, Jack Dempsey, e Walter Huston, seja exclusivamente do box. Não, o Apollo do ring é tambem do amor, e do amor rasgado... Elle termina uma luta encarniçada com o gigante italiano e em seguida cahe nos braços de Myrna Loy com quem troca beijos deste tamanho, quentes como o sol dos tropicos.

Quando as "fans" deixarem, a sala do Paramount, "ellas" vão affirmar que Max Baer como amoroso de Myrna Loy, é um successo. Pretendem até esquecer Clark Gable e Franchot Tone. Pelo menos em Hollywood, Max Baer não chega para as encommendas. Ao seu lado D. Juan seria criança. Ellas não querem mais pose, nem sonetos, nem olhares quebrados... Querem muque!

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro Sorocabana

EDITAL DE CHAMADA

Agente Olimpio, Barco

De accordo com o art. 5 das instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, para os inqueritos administrativos de que trata o art. 53 do decreto 21.081, de 24-2-32, faço saber a todos quantos este virem, que o sr. Olimpio Barco, agente de estação da Estrada de Ferro Sorocabana, está sendo chamado — o qual desde já fica intimado por este instrumento — para prestar declarações e assistir a todo o andamento do inquerito administrativo que contra elle foi instaurado, por determinação da Directoria da Estrada de Ferro Sorocabana, em virtude de uma denuncia offerecida contra o mesmo, pela qual é accusado de desvio ou apropriação de mercadorias, consignadas aos armazens de abastecimento da referida Estrada, podendo o indiciado, na forma do decreto citado, comparecer, desde já, acompanhado de seu advogado ou de representante ou advogado do Syndicato da classe, isso por não ter sido encontrado para receber a respectiva intimação e não poder ella ser feita por intermedio da Caixa de Aposentadorias e Pensões, por se achar o indiciado em lugar incerto e ignorado. Neste inquerito, estão indicadas, desde já, as seguintes testemunhas que vão depôr na forma da lei: Fiscal dos armazens de abastecimento e agente de Itararé, assim como outras que porventura, forem sendo referidas. Eu, Paulo Tavares Bastos, escrivão permanente dos inqueritos administrativos, que dactylographei, e vae assignado pelo presidente da Commissão.

GENESCO DE ALBUQUERQUE
Presidente da Commissão de Inquerito.

Estrada de Ferro Sorocabana

A Estrada de Ferro Sorocabana acceita propostas para fornecimento de vagões de carga, fechados ou abertos, novos ou usados, bitola de um metro, estrado metallico, engates automaticos, freio de vacuo *e para entrega immediata.*

As propostas dever-lhe-ão ser encaminhadas, até 15 do corrente mez, por telegramma ou carta, directamente pelos respectivos proprietarios, dirigidas ao sr. Almoxarife da mesma Estrada, em São Paulo, contendo a quantidade e as especificações do material, indicando ainda o local onde se acha para ser examinado e o preço em moeda corrente do paiz.

As propostas recebidas de intermediarios não serão absolutamente tomadas em consideração.

S. Paulo, 3 de abril de 1934.

LUIZ ORSINI DE CASTRO

Chefe da 2.ª Divisão, respondendo pelo Expediente da Directoria E. F. S.

EDITAES

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Mario Aguiar, Juiz substituto da 1.ª vara civel da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 24 (vinte e quatro) do corrente mez de Abril, ás 14 (quatorze) horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, os bens penhorados a Alfredo M. Gustini e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que lhe move Harold Murray Denton, a saber: "Um predio retirado do alinhamento da rua Guadelupe n. 34, de solida construção e alvenaria e tijolo, coberto de telhas francezas, de um só pavimento, contendo os seguintes comodos: hall, sala de visitas, escritorio, sala de jantar, saleta de almoço, quatro dormitorios, banheiro, cópa e cozinha. Nos fundos, como dependencia, está construida uma garage para dois carros, tendo nos altos tres dormitorios e banheiros. O respetivo terreno mede 26 metros de frente por 45 metros e 44 centimetros do lado esquerdo. Confronta á direita com propriedade do Dr. João Dente ou sucessores, á esquerda com Nelson Pereira de Almeida ou sucessores e nos fundos com quem de direito. O imovel e terreno foram declarados na Estatistica Imobiliaria pelo valor de 200:000$000 (duzentos contos de réis). Ao terreno, sem as bemfeitorias, foi dado o valor de 59:350$000. Essas declarações foram evidentemente exageradas, tanto que a propria repartição de Estatistica, em revisão, deu ao terreno o valor de 42:500$000. Tendo em vista o estado atual da construção, os avaliadores deram ao predio e respectivo terreno o valor de réis 120:000$000 (cento e vinte contos de réis) e por esta importancia será levado o imovel á 1.ª praça. Sobre o imovel descrito não pesa outro onus além da hipoteca exequenda. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dois de abril de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi. O juiz de direito, (a) Mario Aguiar (Dr.)

4-7-23

5.ª vara civel — 10.º officio
CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

Doutor João Baptista Leme da Silva, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel desta comarca e Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital com o prazo de 30 dias (trinta) virem e o seu conhecimento interessar possa, e especialmente de D. Martha Reppel que por parte de Alvaro Barboza foi apresentada a este Juizo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel e Commercial. Diz Alvaro Barboza, por seu advogado abaixo assignado, o seguinte que expõe e requer. O requerente é credor de D. Martha Reppel da importancia de Rs. 10:000$000 (Dez contos de réis), representada por uma cambial já vencida e devidamente protestada. Que sua devedora não é encontrada em parte alguma constando que a mesma se ausentou do Estado, estando em lugar incerto e não sabido. Desta arte, possuindo a acceitante fundos em dinheiro no Banco de Londres para a America do Sul (London Bank of South America), vem o supplicante requerer a V. Excia. se digne mandar expedir um mandado de sequestro sobre o saldo que a devedora possue naquelle estabelecimento de credito, intimando-se o director gerente do Banco a fornecer a importancia do saldo existente em deposito, ficando como depositario do mesmo até que seja deferido o seu levantamento. Requer outrosim o supplicante que V. Excia. se digne mandar expedir os editaes para a citação da ausente, pelo prazo de trinta dias, afim de que seja o sequestro convertido em penhora, na primeira audiencia deste Juizo, depois de decorrido o prazo da citação, e nomeado um curador á lide, na forma da lei. Do deferimento E. R. Mcê. São Paulo, 16 de Março de 1934. P.p. (a.) Turenne Cunha, adv. (Devidamente selada). Distribuição: N. 49. Rs. 5$000. A' 5.ª Vara Civel. Ao 10.º Officio Civel. Ao 3.º Contador. Ao 1.º Depositario. São Paulo, 17-3-1934. Dr. Joakim T. de Barros. Despacho: Assim, uma vez confessada a exactidão do deposito no alludido. São Paulo, dezesete-tres-trinta e quatro. (a.) Leme da Silva." Em virtude do que, tendo sido feito o sequestro da importancia de Rs. 1:174$200 (um conto cento e setenta e quatro mil e duzentos réis), pertencentes á executada e depositada no London Bank of South America, desta Capital, é pelo presente edital, pelo qual cito e chamo a executada D. Martha Reppel, que se acha em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o official encarregado da diligencia, para vir á primeira audiencia deste Juizo, após a terminação do prazo deste edital que será contado da sua primeira publicação, afim de assistir á conversão do sequestro feito em penhora, propositura da competente acção e assignação do prazo legal para apresentar a defesa que tiver, valendo a citação para todos os demais termos e actos da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e na forma da lei; sendo que as audiencias deste Juizo se realizam ás quintas-feiras, ás treze horas, na respectiva sala do Palacio da Justiça desta Capital, á rua Onze de Agosto n. 43, e sendo esse dia feriado ou legalmente impedido, no dia util seguinte, ás quatorze e meia horas, no mesmo local. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e especialmente da executada D. Martha Reppel, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e tres de Março de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Luiz Toloza de Oliveira e Costa, escrivão, o subscrevi. (a) O Juiz de Direito (a.) João Baptista Leme da Silva.

24-7

PRIMEIRA E UNICA PRAÇA
Primeira vara civel — Cartorio do 2.º Officio

O doutor Mario Aguiar, Juiz substituto em exercicio na 1.ª vara civel e commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 30 de Abril corrente, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto, nesta Capital, os bens penhorados a Faustino Gomes, no executivo cambial que lhe move João Lopes, a saber: Um terreno situado á rua Sergipe n. 25, antes lote n. 5 da quadra 22, da planta dos terrenos pertencentes á Empresa Territorial de São Bernardo (Estação de São Bernardo), Municipio de São Bernardo, comarca desta Capital, medindo 13 metros de frente, 40 metros da frente aos fundos do lado direito de quem olha para o terreno e 39 metros e 51 centimetros do lado esquerdo de quem olha para o terreno, com a área de 523,20. Existe nesse terreno uma pequena casa, com uma janella de frente, porta e janella de frente. Divide de ambos os lados e fundos com a Empresa Territorial de São Bernardo Ltda. Ditos bens foram avaliados por Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) e, se não houver licitantes, serão vendidos em publico leilão, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre os referidos bens não pesa nenhum onus a não ser uma hypotheca constituida pelo executado, Faustino Gomes e sua mulher, em favor de Guilherme Beber Filho, por escriptura de 7 de Julho de 1930, nas Notas do 2.º Tabellião desta Capital, para garantia de tres contos de réis, conforme certidão do Registro Geral e de Hypothecas da 1.ª Circumscripção da Capital, junta aos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será publicado e affixado na forma da lei. São Paulo, 6 de Abril de 1934. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. Mario Aguiar.

7-17-28

SEGUNDA PRAÇA

Eu, o dr. Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

Faço saber a todos quanto o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em segunda praça, com o abatimento legal de dez por cento, no dia vinte e quatro (24) do corrente mez de Abril, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero 43, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados ao Espolio de d. Maria Augusta Martins, no executivo cambial que lhes move o Banco Allemão Transatlantico, como successor do Banco Brasileiro Allemão, a saber: "Uma área de terreno no municipio de Santo Amaro, Comarca da Capital, com nove mil novecentos e oitenta metros quadrados (9.980) dividindo com as ruas 7 de Setembro, Bella Vista, 13 de Maio, uma rua sem nome, com propriedade de Alberto Bonfiglioli e de successores da Camara Municipal de Santo Amaro, avaliados a tres mil réis o metro quadrado (3$000 m2.), em vinte e nove contos, novecentos e quarenta mil réis (29:940$000) e que com o abatimento legal acima referido, vae a esta segunda praça pela quantia de vinte e seis contos, novecentos e quarenta e seis mil réis (rs. 26:946$000). Um terreno, á R. de São Benedicto, no municipio de Sto. Amaro, comarca da Capital, medindo cincoenta (50) metros de frente, por sessenta (60) de fundo, confinando de um lado com d. Joana Pillmann, nos fundos com Constantino Froschi e no outro com quem de direito, avaliado em quinze contos de réis (rs. 15:000$000) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça pela quantia de treze contos e quinhentos mil réis (rs. 13:500$000). Nove onze avos (9/11), de uma área de cento e quarenta mil metros quadrados (140.000 m2.), de terreno no lugar denominado Cordeiro, municipio e districto de Santo Amaro, comarca da Capital, ou sejam cento e quatorze mil quinhentos e quarenta e quatro metros quadrados (114.544m2.) dividindo na frente, com propriedade de João Augusto Pires Martins, e esquerda, com a rua União e propriedade de Biaggio de tal a direita com successores de Antonio Pires e nos fundos com o Ribeirão Cordeiro avaliado a mil réis (1$000) o metro quadrado, em cento e quatorze contos quinhentos e quarenta e quatro mil réis (114:544$000) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça pela quantia de cento e tres contos, oitenta e nove mil e seiscentos réis (rs. 103:089$600). Dois onze avos (2/11) (45.378 m2.) situado no bairro da Capellinha, municipio de Santo Amaro, comarca da Capital, a qual área, na sua totalidade, divide com propriedade de Laurindo Victor, Amaro André, Benedicto Garcia, José Vianna e outros, avaliada a duzentos réis o metro quadrado ($200 m2), em nove contos e setenta e cinco mil e seiscentos réis (9:075$600) e que com o abatimento legal referido, vae a esta segunda praça, pela quantia de oito contos, cento e sessenta e oito mil e quarenta réis (rs. 8:168$040). Nove onze avos (9/11) de seis mil metros quadrados (6.000 m2), quatro mil novecentos e cinco metros quadrados (4.905 m2), no Districto de Villa Marianna, comarca da Capital, com frente para a rua José Antonio Coelho, hoje denominada rua Tutoya, confinando de um lado com rua sem nome, com propriedade das Irmãs Forza, de outro com a rua do Porteirão e nos fundos com os terrenos da invernada dos Bombeiros. Avaliados a trinta mil réis (30$000) o metro quadrado, em cento e quarenta e sete contos duzentos e setenta mil réis (147:270$) e que com o abatimento legal referido, vão a esta segunda praça pela quantia de cento e trinta e dois contos quinhentos quarenta e um mil réis (rs. 132:543$000); os immoveis acima descriptos, são todos divisiveis e foram avaliados em sua totalidade pela quantia de trezentos e quinze contos, oitocentos e vinte e nove mil e seiscentos réis (315:829$600) e que com o abatimento legal referido, vão a esta segunda praça pela quantia de réis 284:246$640. Sobre ditos bens não pesam hypothecas ou onus, a não ser a penhora exequenda, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos Officiaes do Registro Geral da 1.ª e 4.ª Circumscripções Hypothecarias desta comarca, juntas aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça, e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 6 de abril de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aurelliano da Silva Arruda escrivão, o subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

7-12-23

3.ª Vara — 5.º Officio
EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA E LEILÃO

"Dos bens penhorados á d. Regina Ribeiro dos Santos e outro, nos autos de Executivo Hipotecario, que lhes move o coronel Augusto Pedro de Oliveira".

O doutor Vicente Mamede de Freitas Junior, juiz de direito da 3.ª vara civel e comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que no dia 19 do corrente mês de Abril, nesta Capital, no Forum Civel, Palacio da Justiça, á Rua 11 de Agosto n. 43, ás quatorze horas, no local do costume, o porteiro dos auditórios Otavio Passos ou quem legalmente as suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação em terceira praça, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação reduzida, os bens penhorados á D. Regina Ribeiro dos Santos e outro, nos autos do Executivo Hipotecario que lhes move o coronel Augusto Pedro de Oliveira, a saber: "Um prédio residencial com dois pavimentos, sito á rua Francisco Coimbra, n. 5, vila João Bernardo, distrito da Penha, á direita da Estrada de São Miguel, no alinhamento da rua, com portões de garage e de pedestres ao lado, tendo á frente duas janeletas no andar térreo e duas janelas no pavimento superior e internamente dividido em tres comodos e cozinha, sendo o da frente assoalhado e os demais ladrilhados no andar terreo e no pavimento superior tem tres comodos e banheiro com W.C. aqueles forrados e assoalhados e este ladrilhado, é ainda um corredor lateral em aberto e ladrilhado. No quintal, uma garage cimentada, comodo de W.C. e telheiro cobrindo um poço cuja agua se extráe com bomba operada a motor eletrico, tudo em regular conservação. Esse predio está construido em um terreno que mede 10 metros de frente por 20 ditos da frente aos fundos, confinando em sua integridade de um lado com sucessores de Joaquim Amaral, de outro la e fundos com sucessores de Rufino José da Silva e pela frente com a mencionada rua, avaliado pela quantia de Rs. 15:000$000 que, em virtude do abatimento legal, irá a esta terceira praça pela quantia de Rs. 12:000$000. Caso ainda não apareçam licitantes para esta terceira praça, serão ditos bens vendidos em franco e publico leilão a quem mais der, desprezada a avaliação e seus rebates, nos termos dos artigos 1.032 § 2.º e 1.033 § unico do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado de São Paulo. Da certidão fornecida pelo Oficial do Registro Geral e de Hipotecas da 7.ª Circunscrição da comarca desta Capital, não consta que os executados tenham constituido hipoteca de qualquer natureza ou outro onus real sobre o imóvel descrito e caraterizado, a não ser a hipoteca ajuizada constituida a favor do exequente, inscrita sob n. 1.174 por escritura de 2 de Junho de 1933, nas notas do 6.º tabellião desta Capital. O imóvel referido foi havido pelos devedores conforme a transcrição n. 2931, do cartorio mencionado. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos seis de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Nelson de Castro Gonçalves, escrevente habilitado que o datilografei. E eu, Alvaro Figueiredo, escrivão interino, que o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Vicente Mamede de Freitas Junior.

7-11-18

EDITAL DE PRIMEIRA E UNICA PRAÇA

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel desta Comarca da Capital, etc.

Faz saber aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 do corrente, ás 14 1|2 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação, os bens penhorados no executivo hipotecário que Orlando Amoroso move contra Erasmo dos Santos e sua mulher, a saber: 1 pequena casa, situada na "Vila Laís", á rua Senador Godoy n. 52, distrito da Penha, desta Capital e Municipio, de construção simples e para dentro do alinhamento, com 2 comodos assoalhados e forrados e cozinha cimentada; porão com dois pequenos comodos habitaveis. No quintal, tem poço, caixa para lavar roupa, coberta, e privada. Este predio está edificado sobre um terreno de 6 metros de frente, com uma área de 165.00m2, com entrada por 2 pequenos portões de madeira, confrontando de um lado com o n. 50, de propriedade de Pedro de Sousa, de outro com o n. 54, de propriedade dos menores filhos do falecido José Paula Medeiros, e nos fundos com quem de direito. Foi avaliado o terreno com 165.002 a 6$000 o m2 990$000; a casa e suas bemfeitorias 4:000$000; total: 4:990$000. Sobre o referido não pesa outro onus a não ser a hipoteca exequenda, conforme certidão do Oficial do Registro de Hipotecas da 3.ª circunscrição, junta aos autos. Caso nesta praça não compareça licitante, irão ditos bens á leilão, desprezada a avaliação, decorrido o praso da Lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 5 de Abril de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, A. P. Silva Barros.

7-12-27

EDITAL DE CITAÇÃO DE ROBERTO WELTZER, COM O PRAZO DE 15 DIAS

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os termos de um executivo hipotecário movido pelo doutor Augusto Otavio Oliveira Pinto contra Roberto Weltzer e que na audiencia do dia quatro do corrente, pelo exequente foi feito o seguinte requerimento: Compareceu o doutor Antonio A. de Oliveira Pinto nos autos de executivo hipotecário que move a Roberto Weltzer e disse que não tendo sido encontrado o devedor procedeu-se o sequestro dos bens hipotecados, e por isso acusava dito sequestro, assinando o prazo legal para embargos, requerendo que sob pregão se houvesse dito sequestro por feito e o prazo por assinado sob pena de revelia. Outrosim requer seja a citação inicial já requerida feita por editaes, em forma legal visto ter o oficial de Justiça incumbido de tal citação certificado acharse o citando em lugar incerto e não sabido. Apregoado não compareceu. O M. Juiz ordenou a conclusão dos autos. Data supra. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. Despacho: Expeça-se o edital de citação com o prazo de quinze dias. S. Paulo, cinco-quatro-novecentos e trinta e quatro. (a.) Silva Barros. Auto de Sequestro: Aos vinte e quatro dias do mez de Março do anno de mil novecentos e trinta e quatro, eu oficial de justiça infra assinado em cumprimento ao mandado retro e sua respeitavel assinatura expedido a requerimento do Dr. Augusto Otavio de Oliveira Pinto, contra o executado Roberto Weltzer, me dirigi á rua Vespasiano, esquina da R. Clelia, na freguezia da Lapa, districto de Agua Branca, desta Capital, e sendo ahi procedi ao sequestro do imovel dado em garantia hipotecária a saber: um terreno com todos os seus acessarios e acessões naturaes; com a área de dois mil metros quadrados, na rua Vespasiano, esquina da rua Clelia, na freguezia da Lapa, districto da Agua Branca, nesta Capital, medindo quarenta metros de frente para a rua Clelia, dividindo de um lado com Alino Benassio e pelos fundos com quem de direito, immovel esse do qual foi vendida uma parte de dez metros para a rua Clelia, por trinta ditos de fundos, área essa desligada da hipoteca com anuencia do credor, hipoteca esta contraida a vinte e sete de abril de mil novecentos e vinte e oito, nas notas do decimo primeiro tabellião desta Capital. Do que para constar mandei datilografar o presente auto que o assino com duas testemunhas. (a.a.) O Of. Joaquim Gomes Pinto. Tests. Alvaro de Oliveira. Miguel Angelo de Barros. Liquidação: Principal rs. 14:000$000. Juros de 1 1|2 o|o ao mês, calculados desde 28 de Março de 1933, até 7 de Abril de 933 — 63$000. Juros de 10 o|o ao anno, calculados desde 8 de Abril de 1933, até 21 de Março de 1934 1:333$870. Principal e juros Rs. 15:396$870 (quinze contos, trezentos e noventa e seis mil oitocentos e setenta réis). Multa de 10 o|o 1:539$687. Impostos pedidos na inicial 262$500. Total: 17:109$057. Contador, liq. j. e selos 25$000. São Paulo, 21 de Março de 934. O Contador (a) Manoel P. de Resende. E para que não se alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de quinze dias pelo qual fica citado Roberto Weltzer para vir á primeira audiencia ordinaria deste Juizo, após a expiração do praso do presente edital, que será contado da primeira publicação, assistir a conversão do sequestro feito em penhora, bem como a propositura da competente ação e assinação do praso da lei para embargos e para os demais termos e atos até final, sob as penas da lei, ficando ciente de que as audiencias deste Juizo se realizam ás quartas-feiras, ás treze horas, no Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, nesta Capital, e quando feriado ou legalmente impedido esse dia, no imediato util a seguir, no mesmo lugar, porém, ás quatorze e meia horas. E foi expedido o presente que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, seis de Abril de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O juiz de direito (a) A. P. Silva Barros.

OSLO, 7 (H.) - Informações de ultima hora annunciam que a região de Arlemms foi varrida por enormes vagas que causaram 40 mortos. Faltam pormenores

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 2749
PHONES: — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Sabbado, 7 de Abril de 1934

ANNO II — NUM. 563

O imponente "Jequitibá", symbolo do P. R. P.

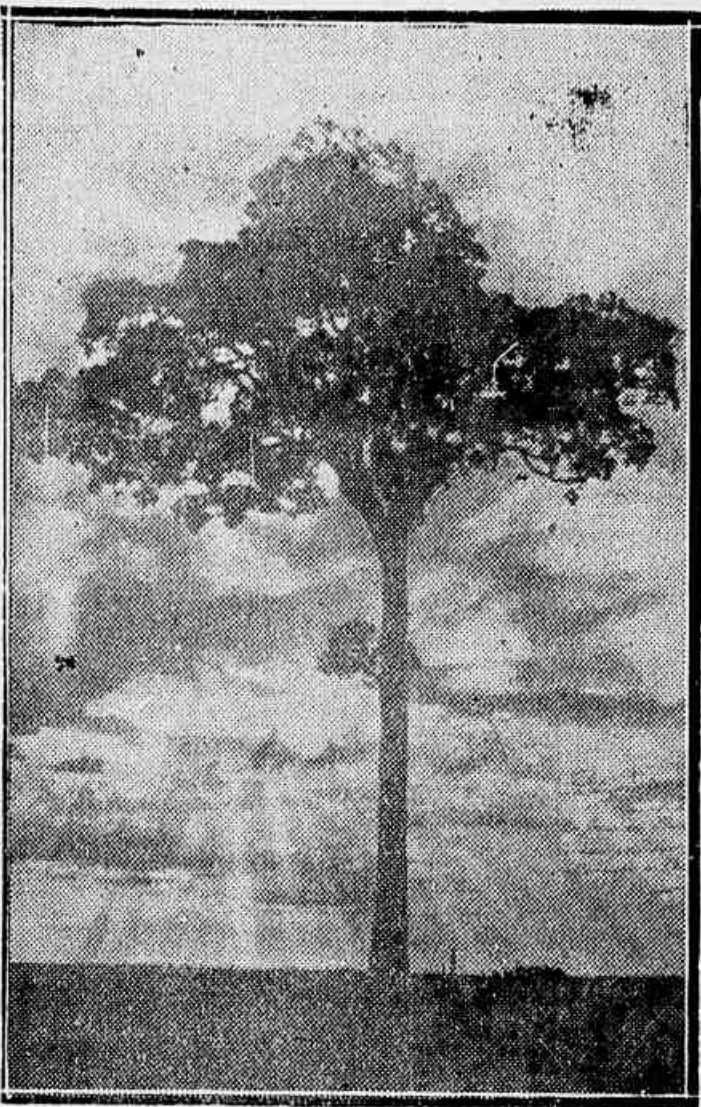
O cliché que estampamos, representa uma das mais bellas especies da floresta brasileira, que é o "jequitibá".

Acha-se essa formosa arvore, na fazenda Ibicaba, historico padrão agricola de São Paulo, onde pela primeira vez se ensaiou no Brasil o systema de colonização com a vinda dos immigrantes para a lavoura paulista sob os auspicios e iniciativa do Senador Vergueiro. A frondosa arvore, como se vê, despertou no espirito ardentemente paulista e patrioticamente perrepista, do grande patricio que é o sr. Major Levy Sobrinho, de Limeira, o vibrante impulsionador da citricultura do Estado, com suas maravilhosas plantações de milhares e milhares de pés de laranjeiras.

O nosso operoso co-estadoano, mandou photographar esse bello "jequitibá" na sua imponencia de tronco, robustez e frondes, chamando-o o Symbolo forte e invencivel do glorioso Partido Republicano Paulista, que sejam quaes forem as tempestades que desabem sobre elle, ou as cóleras politicas dos seus arbustos adversarios, não conseguirão jamais tombar-lhe uma folha ou render-lhe uma raiz...

Este quadro magnifico está exposto n'uma das salas da Commissão Directora do P. R. P. como symbolo que é da resistencia e do esplendor do velho partido bandeirante.

Deve-se essa esplendida concepção ao patriotismo inexcendivel do sr. Major Levy Sobrinho, paulista de tempéra e de raça, bolo emocionante do partido ao qual pertence com todos os ardores do seu intransigente pau-

listanismo. O P. R. P. é para o Major Levy, aquelle invencivel "jequitibá".

integro como um bandeirante authentico, e que viu no maravilhoso "jequitibá" de Ibicaba, o sym-

INAUGURAÇÃO DO RIVIERA-PALACE DE SANTO AMARO

Realiza-se amanhã o churrasco á imprensa paulistana

Será inaugurado officialmente amanhã o grande restaurante "Riviera-Palace" construido no bairro da Riviera á margem do lago de Santo Amaro. Por occasião dessa cerimonia a "Empresa Brasileira de Terrenos" offerecerá um churrasco á imprensa paulistana. A comitiva de jornalistas sahirá de S. Paulo ás 9.30 de amanhã, da rua Christovam Colombo, 3 (escriptorios da Empresa Americana de Publicidade.

Os jornalistas de S. Paulo terão opportunidade de passar amanhã um dia agradavel. Sahindo d automovel desta Capital, os jornalistas irão até o ponto culminante da Avenida De Pinedo onde os esperará uma magnifica lancha que os irá conduzir até aquelle pittoresco recanto que é a "Riviera - Paulista.

O churrasco realizar-se-á no bosque do "Riviera-Palace" com a presença do director geral da "Empresa Brasileira de Terrenos" snr. Antonio Pinto da Fonseca. Emfim, os jornalistas paulistanos com o forte poder descriptivo de que são possuidores poderão depois contar aos que ainda não conhecem a "Riviera-Paulista" se ella constitúe ou não o lugar ideal para descanço da população laboriosa da grande metropole paulista.

UMA NOVA MODALIDADE DO "CONTO" DO VIOLINO

Um negocio de 80 contos que não passava de grossa "chantage"

Em dias da semana passada appareceram na Policia Central dois individuos que se diziam "chauffeurs", trazendo em sua companhia um outro individuo.

Procuraram o delegado de plantão e contaram o seguinte:

Que no dia anterior elles, Ubirajara Gonçalves do Nascimento e seus companheiro Vicente Bianchi foram contractados para fazer viagem até uns terrenos além de Guarulhos, os quaes pertencem ao escrivão de paz dessa localidade.

Quem contractara a viagem fôra um senhor fardado que se inculcava ser o capitão da Armada Léo de Carvalho, segundo se deprehendia do cartão que deixára para ser procurado pouco além do ponto de estacionamento existente no Chora Menino.

Encetada a viagem o "capitão" pedira que não passassem em frente de quarteis, bem como, quando defrontavam com grupos de militares, elle puxava o kepi sobre o rosto.

O carro entretanto rodou até a Penha e dalli tomou rumo da avenida Guarulhos, chegando ao destino uma hora depois.

Nas terras que deveria "comprar" o pseudo militar procurou um tal Francisco, que o recebeu muito bem.

Entretanto em conversa sobre as terras, Francisco pediu um preço exaggerado, mas depois accordou no preço de 80 contos.

Léo, porém, replicou que o seu dinheiro estava no Rio de Janeiro, mas que no dia seguinte pediria a remessa de 50 contos para dar como signal da compra, ficando o restante para ser amortisado em prestações.

Resolvido o negocio, separaram-se cordeaes.

Excusado é dizer que toda essa encenação foi assistida pelos motoristas que, no caso, eram os otarios visados.

Passando pela Penha o "capitão" pediu aos "chauffeurs" que comprassem umas miudezas ao valor de 15$800, pagos pelos motoristas, sob o pretexto de que não tinha dinheiro trocado.

Rumaram dalli para a cidade e desta para o Chora Menino, de onde tinham sahido ás 10.30, regressando ás 19 horas.

As despesas da viagem e mais as miudezas compradas pelos "chauffeur" orçavam em 85$000.

Então o "official" declarou francamente que, no momento não tinha dinheiro, pedindo-lhes que voltassem noutro dia.

Os otarios foram encaminhados á Região Militar afim de verificar se o nome do pseudo capitão era conhecido.

De uma vez para sempre é preciso que as autoridades competentes acabem com os abusos que constantemente têm se dado com malandros, vestidos de militar para facilitar o exito de suas falcatruas.

—*—*—

PUBLICAÇÕES

"Annuario do Lyceu"

Temos sobre nossa mesa de trabalho a ultima edição do "Annuario do Lyceu Coração de Jesus", correspondente ao anno de 1933. Essa ultima publicação traz um completo relatorio do movimento havido naquelle estabelecimento de ensino durante o anno lectivo passado.

Está para terminar o prazo para recebimento das emendas ao projecto constitucional

RIO, 7 (H.) — O "Correio da Manhã" publica estas informações sobre os trabalhos da Constituinte:

"Quinta-feira proxima termina o prazo para o recebimento das emendas ao projecto constitucional.

Até aquelle dia, ao que ouvimos em rodas governamentaes, deverá ser assignado pelo sr. Getulio Vargas o decreto de amnistia ampla a todos os implicados no movimento contra-revolucionario de S. Paulo.

O trabalho de articulação das grandes bancadas da Constituinte em torno do projecto da constituição está emperrante agora na organização do judiciario.

Os mineiros querem sustentar o projecto Arthur Ribeiro e os demais divergem.

Em todo o caso até terça-feira deve estar concluido o substitutivo que se elabora. Ainda hontem á noite houve nova reunião na residencia do sr. Alcantara Machado, em Copacabana."

Como vivem os dictadores

(Conclusão da 1a pag.)

O systema bolchevista, que revela uma grande elasticidade durantes as primeiras discussões, ulteriormente torna-se notoriamente rigido e irrevogavel com referencia a tudo que tenha sido approvado o decidido pelas mais altas autoridades.

*

Observa-se a applicação desta theoria no caso de Stalin. Elle não é, como Mussolini ou Lenine, o creador e agente inspirador do Partido que contrôla o Poder, mas sim o lider escolhido desse mesmo Partido e como tal o seu poder é virtualmente supremo. ahi então se vê a cousa commum de que as orações em quaesquer partes da Rusia devem principiar com uma referencia ao Partido Communista e seu "lider e portaestadarte Stalin". Para lhe render justiça, o proprio Stalin é o primeiro a condemnar tal linguagem encomiastica. Ha tres annos, quando eu escrevi que "elle era o herdeiro do manto de Lenine", elle proprio emendou-se a phrase para "o discipulo de Lenine, que executa o trabalho do mestre". Creio eu que esta modestia seja genuina, mas de outro lado, em um paiz de proximento eminentemente asiatico, como a Russia, torna-se mesmo quasi impossivel que a pessoa do lider, modesto ou não, escolhido ou não, deixe de ser cercada por uma aureola de mysterio e de grandeza.

Como eu disse, o systema communista, que não permitte discussões quanto ás decisões adoptadas pelo seu respectivo Congresso, deve, precisa mesmo dispensar identica especie de reverencia pelo homem cuja liderança o mesmo Congresso sanccionou.

Uma vez que se acceite que na Ruscsia, "os direitos dos cidadãos livres, como nós os comprehendemos, não existem, que o "habeas-corpus" é letra morta, que, em resumo, os poderes da Administração com "A" maiusculo são completamente illimitados, é facil de se conceber quão grande não seja a autoridade do homem que representa a administração, como seu chefe executivo. E' nesse sentido que eu quero significar: Stalin tem uma autoridade excedente de muito á do presidente estadunidense.

*

Eu me tenho referido no momente á grande co motambem ao mysterio de Stalin. Emquanto o presidente Roosevelt é promptamente accessivel aos seus concidadãos e mantem contacto com elles através da imprensa e do radio, Stalin permanece recluso. Em Moscou, justifica-se tal attitude com affirmar-se que elle não é um membro do governo, o que parece, á primeira vista, uma anomalia. Nada, pensarse-ia, poderia ser mais absurdo do que o facto de um homem ser admittidamente a figura central do Estado e não sendo apesar de tudo um membro daquelle Estado, nada ter que ver theoricamente com as funcções governamentaes.

Mas, para os nova-yorkinos, pode-se offerecer um parallelo prompto e convincentemente intuitivo. O sr. Charles Murphy, que, durante muitos annos foi o dictador indiscutivel do systema municipal de N. York não tinha posição executiva na administração citadina. Elle era o senhor, o dono da municipalidade de Tammany e Tammany, governava Nova York. Portanto, Murphy governava Nova York. Tammany nomeava prefeitos, camaristas e commissarios. E assim por diante. Isso quer dizer que Tammany controlava e dirigia a cidade.

E Murphy era o dono da Tammany.

Assim na Russia. O Partido Comunista contrôla e dirige o governo da U. R. S. S. E Stalin é o dono do Partido Communista. Elle não é, como o presidente Roosevelt ou como Lenine, que era o presidente do Conselho dos Commissarios, e mesmo chefe do governo. Elle é mais do que isso: elle é o lider do poder que domina e dirige o governo. Dahi se segue naturalmente que elle não é accessivel, porque quaesquer questões que possam surgir são endereçadas preferivelmente aos funccionarios do governo, e não a elle.

Talvez seja tambem verdadeiro: que em a sua attitude solitaria ou melhormente de respeitavel distancia ha algo de calculista; e que o espirito oriental é impregnado pela idéa de que atrás do governo ha uma figura mysteriosa, toda-poderosa, tão remota nos recessos do Kremlim, como Dalai Lama no seu monasterio tibetano...

*

Stalin, comtudo, não é tibetano e a grandeza e mysterio ao seu derredor constituem muito mais parte da sua funcção do que da sua personalidade.

Este homem, precisamos dizelo, foi desde a sua mocidade empregado em um dos mais perigosos commercios, qual o de revolucionario russo por profissão, vivendo e misturando-se com as massas, continuamente exposto á prisão e sendo preso frequentemente.

Durante estes annos, como outros revolucionarios na Russia, "elle fez o sacrificio de sua vida" e o facto de que dissemelhantemente a muitos outros elle sahiu-se daquelle periodo cruel sem um arranhão, não significa que elle deixe de apreciar os seus perigos e deixe de sentir receio delles. Hoje, consequentemente, Stalin adopta somente precauções para a sua propria segurança: precauções essas forçadas sobre elle pelos seus conselheiros. Como todos os lideres bolchevistas elle trabalha desesperadamente.

Comtudo, algumas vezes é visto no theatro ou nas representações de bailados, sentado com os seus amigos em um dos camarotes proximos ao palco.

Elle apparece, tambem, regularmente nos Congressos sovieticos e outras reuniões governamentaes levados a effeito fóra das muralhas do Kremlim. Nas commemorações do 1.o de maio ou 7 de novembro, elle ahi toma parte, assim, com os seus collegas, elle comparece junto ao tumulo de Lenine e usualmente em outras funcções publicas, como o fez em o funeral de Clara Zetkin ou mais recentemente no de Lunacharsky.

Eu mesmo já o via a pé, voltando da sessão do Congresso no Theatro da Opera para o seu apartamento no Kremlim e apparentemente sem guarda. Isso foi no verão, e elle usava um simples uniforme branco muito semelhante ao do medio funccionario russo, durante a estação calmosa.

Naturalmente elle era seguido por guardas vigilantes. Mas nada o indicava. Para mim elle não era mais do que um simples cidadão, andando através da Praça do Theatro, passando pelo "Grande Hotel", que é um dos hoteis de turistes estrangeiros, e atravessando a Praça Vermelha para o Kremlim.

*

Contrariamente aos homens publicos da America, os lideres bolchevistas não comprehendem ou melhor não acham razões porque a vida particular delles deva ser um assumpto do interesse publico. Esse negocio de etiqueta ou não ser de bom tom viver-se desta ou daquella maneira, é cousa que não existe hoje em Russia. Stalin vive em dois quartos pequenos, um quarto de dormir e uma ante-sala, na parte outrora reservada para a residencia do commandante da guarnição do Kremlim. Os luxuosos apartamentos do Palacio, noutros tempos reservados ao Czar, nas suas frequentes visitas a Moscou, são agora um museu.

Como Lenine e outros lideres bolchevistas, Stalin despreza o luxo. O que elle deseja é um lugar para dormir e um lugar para trabalhar. Os seus escriptorios são sem duvida maiores, pois não se póde receber visitas e dirigir reuniões do Gabinete, etc., em quartinhos.

Recentemente, elle me recebeu no seu escriptorio de Kremlim, numa sala de 19,80 de comprimento e tendo 6m, 60 de largura, e que dá para uma praça pequena.

A um canto do quarto estava u'a mesa coberta de vermelho. A um canto da sala estava a propria escrivaninha de Stalin, da qual elle se levantou para me cumprimentar. Em tudo ha um extrema simplicidade e os unicos "ornamentos", se assim pode-mos chamal-os, eram retratos de Marx, Engels, e Lenine, e um plano colorido do futuro Palacio dos Soviets e debaixo de um envoltorio de vidro a mascara do cadaver de Lenine, em gêsso.

O trajo de Stalin era de extrema simplicidade: uma tunica kaki, abootoada até o pescoço, sem nenhuma decoração ou distinctivos hierarchicos. Calças largas kaki e botas de cano alto, pretas. Eu lhe fui apresentado por um secretario e não havia nenhum signal de pompa ou de majestade do poder.

De outro lado, Kremlim é tanto uma fortaleza como um palacio. Os seus quatro portões são cuidadosamente guardados e os papeis de cada visitante são meticulosamente examinados antes que lhe seja permittida a entrada. Ha um guarada do lado de fóra da porta do escriptorio de Stalin e outro em o corredor do primeiro andar.

Os lideres bolchevistas talvez não temam ser assassinados, mas tomam-se todas as precauções para se evitar isso.

*

Para um observador estrangeiro, a vida do lider bolshevista não é digna de ser invejada. Stalin trabalha dezoito horas por dia, vive em extrema simplicidade e não desfructa nenhuma das vantagens da suprema autoridade como pode parecer a um observador. Mas os bolshevistas não querem vantagens. Elles são tão desesperadamente sinceros, tão fanaticamente enlevados pela mira a attingir que não cuidam ou pensam acerca do ganho pessoal ou conforto. Isso, talvez, em as presentes circumstancias, seja mais uma força do que uma fraqueza, e isso explica porque elles sejam igualmente descuidados — ou mesmo bruscos — quando se trata de conforto e vantagens alheias.

Como disse acima, ha muito tempo que Stalin fez o sacrificio da propria vida; que elle está devotado a uma certa tarefa com não menos fervor do que o joven jesuita preparado para receber a gloria do martyrio ao serviço missionario do seu mestre. Annos de perigo, prisão e exilio estamparam sobre os lideres bolshevistas u'a marca da qual não poderão escapar quando mesmo o quizessem. Indelevel, pois.

Depois de annos em uma cellula da prisão do Schlusselburg ou em uma cabana de madeira na "tundra" siberiana, o luxo e o conforto tornam-se termos puramente relativos. O que importa é a tarefa a ser executada.

O resultado é que Stalin e os seus camaradas, que actualmente têm á sua disposição o Kremlin e outros antigos palacios a Czar, e se quizerem, toda ariqueza da Russia, vivem mais simplesmente que qualquer alta autoridade executiva, desde os reis da Sparta. Porque a maioria delles faz as suas refeições em uma sala de jantar commum e não se incommodam com conforto. Para seus amigos pessoaes elles são accessiveis nas horas do lazer que o trabalho permitte. Para o publico elles apparecem mui raramente, mas eu ouso dizer que elles têm u'a mais acurada apreciação daquillo que as massas populares do seu paiz desejam e sentem do que quaesquer outros chefes de Estado do mundo.

AS ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A candidatura de Ruy Nogueira Martins á presidencia daquella entidade

As eleições para a nova directoria da A. P. I., pouco a pouco, com o noticiario que os diarios vão publicando, vem de tomar o interesse de todos os militantes no jornalismo, na sua maioria associados áquella entidade.

Com o interesse que vae despertando, surgem tambem os palpites sobre os resultados da grande assembléa a realizar-se no proximo dia 26.

A proposito desse pleito, que, sem duvida, muito interessa á classe jornalistica, filiada á A. P. I., já se affirma a victoria do sr. Ruy Nogueira Martins para a presidencia da nossa victoriosa associação, o qual, actualmente, vem desenvolvendo com exito e dentro de uma correcção admiravel, as suas actividades no cargo de 1.o secretario.

Segundo já se commenta, após a eleição da nova directoria e na supposição de que o sr. Ruy Nogueira Martins vença os demais candidatos, far-se-á uma consulta a todos os jornaes, afim de que cada um indique um director para a Associação.

Assim, dando cada jornal um director á A. P. I., afim de se formar uma chapa de authenticos profissionaes-militantes, os interesses dos jornalistas do Estado de São Paulo ficarão assegurados e garantidos, devidamente defendidos pelo representante do jornal em que o filiado trabalhar.

O trafego da Leopoldina está totalmente paralysado

Os ferroviarios, não tendo sido attendidos no seu desejo de augmento de salarios, declararam-se em gréve — Um telegramma do sr. Getulio Vargas ao ministro do Trabalho

RIO, 7 (H.) — Os jornaes annunciam que os ferroviarios da Leopoldina, ás primeiras horas de hoje, se declararam em greve, paralysando por completo o trafego.

O movimento, que é pacifico, tem como origem a questão de augmento de salarios pleiteado ha dias.

Precisa-se que o trafego da companhia Leopoldina nos Estados do Espirito Santo, Minas Geraes, Estado do Rio e no Districto Federal, foi paralyzado. Dessa forma, estão interrompidas as communicações para grande numero de cidades, principalmente nos Estados do Rio e Minas.

As autoridades do Estado do Rio e Districto Federal tomaram as providencias necessarias.

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO TELEGRAPHA AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 7 (H.) — O ministro do Trabalho recebeu hontem do sr. chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Estou informado de que se pretende levar a effeito um movimento grevista na companhia Leopoldina por motivo de reclamações dos operarios contra aquella Empresa. Estando a solução do litigio entregue a uma commissão especial creada pela legislação do Ministerio do Trabalho, devels appellar para a referido commissão afim de que a mesma envide todos os esforços para resolver o assumpto no mais curto praso. Urge evitar não só uma paralyzação do trabalho, profundamente prejudicial para a economia do paiz, mas tambem a preferencia de justas reivindicações proletarias formuladas dentro de limites razoaveis. Cordiaes Saudações, (a) Getulio Vargas".

A GREVE E' GERAL

RIO, 7 (H.) — A proposito da greve da Leopoldina, o "Diario Carioca" noticia que ás primeiras horas de hoje partiria de Barão de Mauá para Campos um trem expresso.

O pessoal que o devia guarnecer incontinenti adheriu á greve, e mesmo acontecendo com os ferroviarios que se encontram naquella cidade fluminense, que enviaram a sua adhesão aos companheiros.

Momentos depois de irromper o movimento grevista, uma commissão de empregados dos escriptorios da Leopoldina procurou o chefe grevista e em nome dos companheiros hypothecou a sua solidariedade, adherindo desde logo á greve.

MADRID, 7 (H.) - FOI RECENTEMENTE APRESENTADO A'S CÔRTES O PROJECTO DE CONSTRUCÇÃO DO NOVO PALACIO PARA A SÉDE DO PARLAMENTO